

Carta revela a morte de José Noberto

Enquanto a Secretaria da Segurança garante que o assassino José Noberto, um dos matadores do motorista de táxi e responsável por uma série de crimes na Paraíba, continua encarcerado no município de Santa Rita, a sua família apresentou, ontem, uma carta que anuncia a sua morte, domingo, no Rio de Janeiro durante uma blitz policial.

A dúvida persiste, não se sabendo se a verdade está com a família do bandido ou com a Polícia: O que se sabe, no entanto, é que o pai de Noberto, Severino Damião, continua detido à disposição do secretário Geraldo Navarro, na expectativa de que ele possa fornecer o paradeiro do filho.

A notícia da morte de José Noberto no Rio de Janeiro foi transmitida à sua família por Maria José Soares, numa carta datada de 26 do corrente e colocada no dia seguinte numa agência dos Correios e Telegráficos de Caxias, segundo envelope que ontem foi apresentada à imprensa. (Página 12)

Cabedelo terá terminal de combustíveis

Será assinado nos próximos dias, o Contrato firmado entre a Petrobrás e a Portobrás, em que esta última se compromete a ceder uma área de oito hectares, no Porto de Cabedelo, para a construção do terminal de armazenamento de combustíveis, derivados ou não de petróleo.

Após assinatura do contrato, as obras serão iniciadas. A capacidade do terminal é de 20 milhões de litros estocados, com depósitos reservados para álcool, gasolina e óleo diesel. Os termos finais do projeto foram definidos esta semana, em Brasília, com a participação do chefe do setor de Engenharia e Operações da Portobrás - Administração do Porto de Cabedelo, sr. Fernando Martins.

Segundo técnicos dos órgãos envolvidos no projeto, o terminal visa a manutenção de estoques permanentes de combustíveis para o abastecimento da frota de veículos do Estado, evitando interrupções no fornecimento desses produtos, como ocorreu recentemente com relação ao abastecimento de álcool, com reflexos negativos para a economia paraibana.

O terminal a ser construído em Cabedelo servirá também para manutenção e armazenamento de estoques excedentes para exportação do álcool produzido na Paraíba, principalmente para o mercado consumidor francês.

Adolfo Suarez renuncia cargo de 1º ministro

Madri - O primeiro-ministro Adolfo Suarez renunciou ontem como chefe do governo espanhol, informou a agência de notícias "Europa Press".

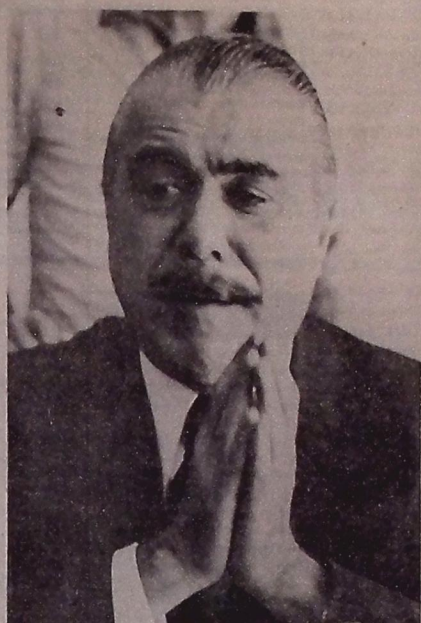
A renúncia de Suarez, de 47 anos, que era primeiro-ministro desde julho de 1976, ocorreu durante uma sessão de urgência do gabinete convocada por ele, após as críticas feitas por seu próprio partido, União de Centro Democrático (UCD).

A renúncia de Suarez ocorre quatro dias antes do giro que o rei Juan Carlos pretende fazer à região basca, no norte do país.

O primeiro-ministro, que foi designado para o cargo pelo soberano, conduziu o país do regime ditatorial do general Francisco Franco à democracia, depois de ganhar as eleições gerais em 1977 e 1979.

Uma convenção nacional do UCD foi cancelada no começo desta semana devido à greve dos controladores de voo aéreo, o que impossibilitou a chegada dos delegados à sede da reunião, em Mallorca.

Os dissidentes do partido sugeriram, porém, que o primeiro-ministro se retirasse de fato e que a democracia fosse um possível choque no seio desse agrupamento político. A greve dos controladores de voo foi cancelada ontem, inesperadamente.



Sarney quer governo e oposição de mãos dadas à democracia

Sarney quer governo falando com oposição

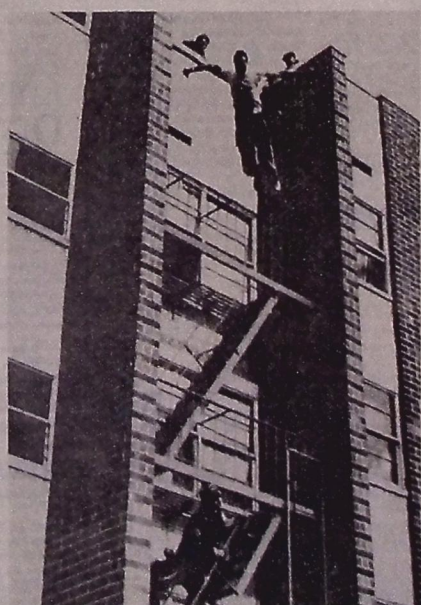
O senador José Sarney, presidente nacional do PDS, voltou a defender ontem a necessidade de diálogo entre Governo e oposição para que se chegue a um consenso e se firme um pacto de transição para a democracia, o que, para ele, seria extremamente útil para o Brasil.

Dizendo que em 1980 o PDS conseguiu que os partidos políticos abrissem canais de comunicação permanente dentro do Congresso, Sarney afirmou que esses canais continuam abertos e o partido continua disposto a aceitar o diálogo para que os partidos consigam se entender sobre quais as etapas que devem vencer para se chegar ao aprimoramento democrático.

- Já avançamos muito, temos ainda alguma coisa a fazer, mas se os partidos chegarem a esse consenso seria extremamente útil para o país. E esta-

mos dispostos a aceitar esse diálogo - declarou o Presidente do PDS, que veio a João Pessoa manter contatos com o governador Tarcísio Burty, o presidente do Partido do Estado, deputado Wilson Braga e outras lideranças políticas para avaliar os problemas e detectar aspirações e, ao mesmo tempo, com antecedência, ter uma visão dos quadros estaduais de modo a traçar uma estratégia com vistas às eleições de 1982.

A Paraíba é o quarto Estado visitado pelo senador José Sarney. Antes ele esteve no Acre, Mato Grosso e Goiás, e da Paraíba seguiu para o Pernambuco. Ele disse que nesse Estado encontrou uma disposição de que "devemos lutar e devemos estar certos de que somente a organização e a luta serão capazes de colocar-nos em nível de disputar as eleições do próximo ano". (Página 3).



New York - Ronald Harns, 23 anos, pula da cobertura de seu apartamento no quarto andar de um edifício de Brooklyn, depois de uma aparente discussão com sua mãe. Harns saltou de uma altura de cerca de 16 metros. Ele está repousando em boas condições num hospital local. Sua mãe, disse Harns, vinha usando tóxicos desde o último fim de semana.

Colégios cobram taxas ilegais e alunos denunciam

Os colégios União, 2001 e Santos Dumont, entre muitos das redes oficial e particular, estão cobrando até 600 cruzeiros pela expedição de documentos que, por determinação do Conselho Estadual de Educação, não deveriam custar mais de 68 cruzeiros, segundo documento fornecido pela Secretaria da Educação, através de sua Inspeção Técnica de Ensino.

O documento oficial, fornecido pela professora Rita de Cássia, ressalta que "no caso de 2ª chamada, o aluno pagará uma taxa de 60 cruzeiros; 86 cruzeiros por 2ª via de documentos; 52 cruzeiros por 2ª via de transferência; 52 cruzeiros por cópias oficiais de certificados e 52 cruzeiros por atestados, declarações e certificados.

Hoje, a Inspeção Técnica de Ensino da Secretaria da Educação e Cultura vai iniciar uma rigorosa fiscalização nos colégios de João Pessoa, principalmente nos da rede particular, contra os quais existe uma série de denúncias, notadamente em consequência das pesadas taxas por eles cobradas para o fornecimento de documentos aos seus alunos.

Os colégios mais visados são: União, 2001 e Santos Dumont. O primeiro cobra pela expedição de 1ª via de documentos a importância de 350 cruzeiros, enquanto os dois restantes são mais modestos e cobram 500 cruzeiros. Alguns colégios da rede oficial prestatam o mesmo serviço contra o pagamento de, no máximo, 60 cruzeiros.

Perrone já tem metas para Banco do Estado

A transformação do Paraíba numa instituição predominantemente de desenvolvimento e a obtenção de resultados financeiros positivos que permitam a remuneração dos recursos repassados e a remuneração do patrimônio líquido do banco são os principais objetivos a serem alcançados pela nova Direção depois estabelecimento bancário.

O sr. Fernando Perrone, que assumirá a Presidência do Paraíba nos próximos dias, já manteve reunião com o secretário das Finanças, Marcus Ubratran, e com diretores da agência estadual de investimentos, oportunidade em que

solicitou destes últimos "uma série de informações que permitirão um diagnóstico preliminar da situação do banco".

A limitação da expansão de crédito pelos bancos oficiais e comerciais, a elevação das taxas de custeio agrícola aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional, em dezembro, e a liberação dos demais tipos de juros provavelmente merecedor, hoje, um pronunciamento do governador Tarcísio Burty, quando participa da primeira reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Sudene, em 1981. (Página 4)

Alcool vai aumentar para 32 cruzeiros

Brasília - O preço do álcool hidratado para o consumidor deverá ser elevado de Cr\$ 27,50 para Cr\$ 32 o litro já a partir de segunda-feira, revelou hoje uma fonte do CNP (Conselho Nacional do Petróleo). A portaria autorizando o aumento deverá ficar pronta amanhã.

De acordo com combinação entre os órgãos interessados, o preço do álcool para o consumidor deveria ser sempre reajustado no mesmo dia em que o fossem os preços da cana de açúcar e o preço do álcool ao produtor. Estes últimos foram majorados hoje, em 21 por cento.

O que causou dificuldades para o cumprimento do acordo no atual reajuste foi a ausência em Brasília do presidente do CNP, general Ozil de Almeida Costa, que está passando férias em Aracaju. Embora ele se retorne no próximo dia 3, a fonte do CNP assegurou que ele já autorizou, por telefone, a concessão da portaria.

Sendo confirmado o novo preço de Cr\$ 32 por litro, um reajuste de 20 por cento, o preço do álcool ficará ainda abaixo do teto máximo estabelecido pela CNE (Comissão Nacional de Energia) nas resoluções 02 e 04.

Assine
A UNIÃO
Disque
221.1220
Ramal 24

Acordo dará ao Brasil US\$ 388 milhões

Paris - A França e o Brasil assinaram, ontem, um acordo comercial pelo qual Brasil vai receber um empréstimo no valor de 388 milhões de dólares. O acordo foi assinado no segundo dia da visita do presidente João Baptista Figueiredo a Paris.

Figueiredo, também, manteve ontem um segundo encontro com o presidente Valéry Giscard d'Estaing, que mais tarde ofereceu um banquete para o presidente brasileiro e sua comitiva no histórico Palácio de Versalhes, Trianon.

O empréstimo destina-se ao desenvolvimento industrial de grande extensão, incluindo exploração de carvão, aproveitamento de eletricidade, atingindo ainda a área de eletrônica e transportes, segundo afirmou o Ministério das Finanças da França.

Representando o Brasil assinaram o acordo os ministros Ernane Galvães, da Fazenda; Delfim Neto, do Planejamento; e o ministro da Fazenda da França, René Monory.

ACREDITA
No ano passado a França ofereceu ao Brasil um empréstimo de 450 milhões de dólares e, segundo afirmaram observadores, esse último acordo indica que a França continua acreditando na economia brasileira.

Também ontem, o presidente Figueiredo manteve um encontro com François Cerac, presidente da Associação Nacional de Empregadores, que afirmou que o Brasil é um dos parceiros econômicos mais importantes que as nações industrializadas podem encontrar no terceiro mundo.

A economia, particularmente as relações norte-sul, dominaram o segundo encontro Figueiredo-Giscard, segundo informaram fontes oficiais do Palácio dos Campos Elísios.

O porta-voz do presidente francês Jacques Chirac afirmou que o novo acordo servirá para demonstrar que as relações, entre os países do norte e sul, podem desenvolver uma base igual e complementar.

Os dois presidentes também discutiram a situação da América Latina e as prováveis consequências da nova administração dos Estados Unidos.



Giscard assegura a Figueiredo mais recursos para o Brasil

Copesbra vai capturar 832 baleias em 81

Oitocentos e trinta e duas baleias seriam mortas este ano pela Copesbra. A temporada de captura começará em julho e, ao contrário do ano passado, em 81 apenas as baleias Mink poderão ser abatidas.

A informação foi prestada ontem pelo sr. Guilherme Rabay, um dos dirigentes da Copesbra, que justificou a redução da quota (a Copesbra planejava matar mil baleias) no fato do Japão e Rússia terem imposto o quantitativo de 832, diante da portaria da Sudepe que proíbe a pesca no litoral brasileiro. Como a portaria foi revogada, esses dois países alegaram que 832 baleias bastavam, uma vez que antes o quadro era pior, no caso de prevalecer a proibição.

Em 1980 foram abatidas 832 baleias, entre Mink e Cachalotes. Este ano os Cachalotes serão poupados, sendo permitida apenas o abate da primeira espécie.

Paulo Soares quer a Polícia guardando HPS

Para garantir uma maior segurança no Hospital de Pronto Socorro, o Secretário de Saúde do Município Paulo Soares juntamente com o Diretor da Fundação de Saúde do Município Fusan, Clécio Pereira, estão encaminhando um ofício ao Secretário Geraldo Navarro, da Segurança Pública, no sentido de providenciar um maior contingente policial para garantir a segurança dos médicos e pacientes, do HPS.

Paulo Soares, "este agora está todo bem, mas, há casos, em que temos que erguer mais segurança". O maior problema do HPS, ocorre geralmente nos dias de semana, com a presença de bebês que querem ser logo atendidos. Chegando até a agredir alguns médicos. A segurança do HPS anteriormente, era feita pela vigilância municipal, que não oferecia segurança alguma, devido à idade avançada de muitos deles.

Atualmente, as vítimas de crimes cometidos no grande João Pessoa, são deslocadas para o HPS, e necessário para isto, que exista no hospital um corpo de segurança permanente. O Secretário de Saúde do Município afirma que sempre que solicita ao Secretário da Segurança, uma equipe de polícia, foi atendida. Outro problema enfrentado pelos médicos e enfermeiros do HPS, é a insalubridade da família de alguns vítimas que desejam entrar na sala de cirurgia, afirma Dr. Paulo. Com a vigilância garantida pela Polícia Militar, sua principal entidade de segurança, a segurança é bem maior, tanto para os médicos, como para os pacientes que não podem ser perturbados.



A UNIÃO
FUNDADO POR ALVARO MACHADO

Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

DIVISÃO DA OPOSIÇÃO

A unidade das organizações oposicionistas tende a ser impossibilitada, em numerosos lugares, pela contradição inerente entre os interesses locais, ideológicos e de grupos e a necessidade de alinhamento comum diante do regime existente. Os dados históricos não permitem ilusões e os fatos em desenvolvimento, em São Paulo, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e em diversos outros Estados, são indicativos bastantes dessa impossibilidade.

Esta é a opinião publicada na "Folha de S. Paulo" de um comentarista da política nacional, jornalista Newton Rodrigues. Para ele, o ponto de unificação em torno de enfoques gerais nunca predominará espontaneamente sobre as realidades eleitorais concretas, por mais que cada líder oposicionista se iluda. Ali está, por exemplo, Leonel Brizola, admitindo aliança com o PDS fluminense. O PTB paulista, admitindo também aliança com o PDS daquele Estado. O PP de Minas Gerais em briga com o PMDB mineiro.

Segundo o jornalista Newton Rodrigues é uma ilusão supor que apelos gerais terão força para romper esse nó.

Aqui mesmo na Paraíba é impraticável preservar a unidade entre o PMDB e o PP, com o PMDB querendo ter candidato próprio ao governo estadual e o PP já tendo o seu candidato próprio que é o deputado Antônio Mariz.

A todo instante, na Paraíba, vemos e ouvimos os líderes do PMDB e do PP fazendo apelos e conclamações em favor da preservação da harmonia e da unidade de todas as forças oposicionistas. Mas esses apelos caem no vácuo, no descrepito, porque, na verdade, o que o povo vê é o PMDB querendo conquistar o governo do Estado e o PP cada vez mais intransigente ao lado da candidatura do deputado Antônio Mariz.

O povo paraibano não vê como compatibilizar as duas posições e, por isso, já nem está prestando mais atenção a esses apelos e a esses juramentos de unidade. A unidade não existe na prática, não existe na realidade, é uma ilusão. O que existe, de fato, concretamente, realmente, é a falta de unidade, com tendências cada vez mais ostensivas para um confronto. Esta é a verdade que o povo vê, sente, toca, e que as palavras não podem escamotear ou esconder.

Baionetas contra a democracia

Costuma-se dizer que as pessoas afetadas pela cegueira ideológica, quando surpreendidas por contradições entre a realidade e seus princípios, teimam em ficar com estes últimos. É pois de supor-se que nem mesmo as cruas afirmações do prof. Seweryn Bialer, um dos maiores conhecedores mundiais do comunismo europeu, entrevistado pela Revista Veja (nº 640), servirão para demover os totalitários brasileiros de suas crenças ideológicas.

Numa das passagens mais significativas da entrevista, afirmou: "O sistema na Europa oriental, ideologicamente, está em completa falência. Não tem razão para existir. Se as tropas soviéticas se retratasse amanhã da Europa oriental, em um dia teríamos regimes democráticos em todos os seus países, e uma revolução sem sangue, porque os pró-soviéticos não teriam gente suficiente para defender os regimes. Na minha opinião, mesmo nos partidos comunistas 90% dos membros votariam por uma democracia - eles estão no partido por razões oportunistas. Assim, em última análise, o domínio dos partidos na Europa oriental está totalmente baseado nas baionetas soviéticas. E quando chega um momento, como na Polónia agora, em que existe um desafio, esta verdade fica evidente." (p.4)

Fica evidente, sim, não porém para os espíritos dogmáticos, apologistas do totalitarismo político. A democracia, em seu entender, continuará a ser uma instituição tipicamente "burguesa", ordenada apenas à conservação de privilégios de classe. Com os olhos fixos na sociedade dualista e fortemente estratificada surgida ao ensejo da Revolução Industrial no século passado, não foram ainda capazes de atinar para a emergência histórica do proletariado nos quadros da democracia assim chamada "burguesa". Na Inglaterra, por exemplo, aggrupados no Partido Trabalhista, os trabalhadores evoluíram de meros interlocutores dos partidos "burgueses" (usamos ainda desta vez o jargão marxista) a participantes diretos do jogo do poder. Sem necessidade de uma revolução sangrenta. E sem precisarem dividir maniqueísticamente as pessoas e suas manifestações em "revolucionárias" e "contra-revolucionárias".

O que querem, pragmaticamente, todos os trabalhadores do mundo - nos países de economia pró-capitalista ou pró-socialista - é participar parti-

João Olyntho

Carqueja e flores no alto

Moreira e Adail vieram almoçar aqui em casa e o ameno papo acelerava a digestão. Em dado momento Moreira se levanta, arranca uma folha alongada e ereta, da planta que eu julgava apenas decorativa. Mete-a na boca e mastiga ligeiro, como estranho gafanhoto de cabelos brancos. E com um gesto de sábio, sentença carqueja excelente para o estômago e o fígado. O Flávio, que defende os rins evitando o leite e o queijo, não teve dúvida. Mete a mão no arbusto verde, esplendente no jardim e arranca a folha dura, estreita, fina como a lâmina de um punhal. Mete-a na boca e mastiga-a vagarosamente, certo que vai comendo uma planta milagrosa. Repete-se o cerimonial, com certa discreção e a bela planta - carqueja - é impiedosamente mutilada.

Ao lado, no recanto, as rosas continuam baloçando ao vento leve, que vem do mar, atravessa o nosso minúsculo paraíso e foge para a montanha, refrescando pássaros e cigarras, que fazem sua música sem orquestração. Brancas, amarelas, rosas, vermelhas, soberanas, lembram o poema afirmativo: "uma rosa é uma rosa, é uma rosa, uma rosa."

Humilde gerânio também está presente entre a folhagem, modesto, ninguém o observa. Azuleiras vistosas coram acanhadas

ante os tufo de hortênsias, escandolosamente azuis.

No momento a vedette é a carqueja, mercê das suas promessas milagreas. Ora, diz o Moreira, como um curandeiro experimentado: a carqueja eu a distinguo dentro do mato, em qualquer lugar. A flora medicinal incorpora-a há séculos, mas ninguém fala dos seus poderes, curando dor de estômago, equilibrando a função biliar e drenando os rins. Aquela altura a conversa ia-se transformando num leque de milagres. A Noêmia falava que o mestrado era um purgativo gentil, mas de bom efeito, limpando os intestinos das crianças, afastando febres. Valdeir lembrava que nada como um chá de herve-cidreira após o jantar. E não sei por que artes de memória eu recordo certa tarde na Praça do Ferreira, em Fortaleza, em que fui aconselhado por um jornalista censurase nascido na Paraíba, o Hildebrando Espinola, a pedir um refresco de pega-pinto. Era de sabor tolerável, mas o povo já o havia incorporado aos sucos de frutas, aos sorvetes de cajá, mangaba, abacaxi e maracujá.

A tarde é repousante e azul. O céu é desenhado por nuvens que mostram bizarras e gigantescos animais, uma cara de velho barbado, um grande jacaré, imensa borboleta que o

Alfio Poni

capar da riqueza e participar do poder. Mas seria possível realizar tais metas nos quadros do totalitarismo político?

Participar do poder, jamais. "Na Polónia e na URSS - adverte Bialer - nunca houve ditadura do proletariado, mas uma ditadura sobre o proletariado." (idem) Participar da riqueza, talvez. Desde que os donos do poder resolvam direcionar a economia num sentido eminentemente social. Mas é o que acontece? Não. Em geral, os recursos são alocados na implementação de grande projeto, como fabricação de armamentos pesados, construção de gigantescas usinas nucleares, etc. E o resultado é um só: o fortalecimento ainda maior do poder do Estado, enquanto a população se vê não poucas vezes privada até mesmo de gêneros essenciais. E sem a vigência da democracia, como exigir das autoridades a correção de rumos?

Só a democracia, a velha democracia de estilo ocidental, com seu pluralismo partidário, com as garantias oferecidas à prática das liberdades individuais, tem condições de ensinar um quadro político autenticamente participativo. Não será suprimindo as liberdades democráticas que se chegará a uma sociedade mais justa. Só os caminhos da liberdade podem conduzir à verdadeira justiça.

POLÍTICA

Hélio Zenaide

1. ESTADUAL

Leonel Brizola, depois de muitos anos, volta à Paraíba: ba: é esperado em João Pessoa na segunda-feira. O ex-governador do Rio Grande do Sul, aqui esteve, pela última vez, antes da Revolução de 31 de março de 1964.

Ele veio a João Pessoa em 1962, com o presidente João Goulart, para uma super-concentração das Ligas Camponesas, realizada no Parque Solon de Lucca, onde ambos pregaram as Reformas de Base, sobretudo a Reforma Agrária. Leonel Brizola fez um discurso inflamado, defendendo a luta de todos os camponeses do Brasil em favor da Reforma Agrária, da urgente modificação do sistema fundiário brasileiro.

Veio a Revolução, Brizola, com o seu direitos políticos cassados, viveu vários anos no exílio.

Com a anistia, ele, agora, de novo, participando, ativamente, da política nacional. Organizou o seu próprio partido, o PDT, pois não conseguiu alinhar-se com Icyte Vargas, no PTB.

Dentre os dirigentes do PDT paraibano destacam-se algumas das lideranças de vanguarda do período anterior à Revolução, como Joaquim Ferreira Filho, advogado e economista, ex-secretário do ministro José Américo de Almeida.

O PDT é um partido de esquerda, com um chefe hoje mais moderado, aproximando-se mais do centro do que da extrema esquerda. É um partido de centro-esquerda, a disputar, com o PTB e o PP o apoio das massas trabalhadoras das cidades e dos campos.

Vou aqui com atenção a palavra do Leonel Brizola de 1981, para compará-la com a palavra do Leonel Brizola de 1962 a 1964.

Ainda guardo o seu discurso no Parque Solon de Lucca, na super-concentração das Ligas Camponesas. Como guardo a sua foto discursando perante a multidão que tomava conta da Lagoa.

2. NACIONAL

A maior bancada estadual do Nordeste na Câmara Federal é a da Bahia, com 32 deputados. Pernambuco vem em segundo lugar, com 21, e o Ceará em terceiro, com 20 deputados. A seguir, pela ordem decrescente, o Maranhão, com 12, a Paraíba, com 11, o Piauí e o Rio Grande do Norte, com 8, Alagoas, com 7, e Sergipe, com 6. A representação do Nordeste na Câmara conta, assim, com 125 deputados, e a bancada da Paraíba é a quarta, com 11 parlamentares.

As dez maiores bancadas na Câmara Federal são as seguintes: São Paulo, com 55 deputados, Minas Gerais, com 47, Rio de Janeiro, com 45, Paraná, com 34, Rio Grande do Sul e Bahia, com 32, Pernambuco, com 21, Ceará, com 20, Santa Catarina, com 16, Goiás, com 13.

Na Câmara Federal temos um retrato bem vivo de nossa mistura de raças. Há deputados cujos nomes parecem de parlamentares alemães: Hoffmann, Kruger, Stassenburger. Outros lembram o parlamento britânico: Sanford, Fleming, Klein. A Espanha parece representada por Castejón e Horito. O Japão, lá está com Nomura, Hato, Tadei, Morimoto. Os povos árabes estão representados por Nagib Haikal, Fadi Dib e Aro Kiffur. A França tem o deputado Vincent. A luaugustia tem Iggo Lassu. Mas a maior representação é a da Itália: Faraco, Stefanini, Bessone, Baccarini, Italo Conti, Ferrara, Chiarelli.

Nossa Câmara Federal até parece a Assembleia da ONU.

Em matéria de nomes exóticos, a Câmara Federal também é bastante rica. Há um deputado chamado Iruvical, outro, chamado Elquissom. Há também um deputado Manahm.

No bancado do Rio Grande do Sul há um deputado Uquend. No do Rio de Janeiro, um deputado Khair (este não deve cair nunca). Na bancada de São Paulo, há um deputado Maluly. Há também um Codo e um Achdo.

Nota também há muito Furtado, na Câmara. Juares Furtado, de Santa Catarina, Diá Furtado, do Rio Grande do Sul, Alencar Furtado, do Paraná (este já foi furtado mesmo), e Furtado Leite, do Ceará.

3. INTERNACIONAL

O presidente Giscard d'Estaing revelou que propôs à União Soviética uma conferência de nações interessadas em discutir a cessação da intervenção na Argélia.

No documento enviado ao presidente Leonid Brejnev, o presidente da França fez ainda uma advertência de que qualquer interferência soviética na Polónia terá consequências muito graves.

A Terceira Conferência de Cúpula Islâmica pediu aos países muçulmanos que "mobilizem todos os seus recursos militares, econômicos e, em particular, seu petróleo, para obter a libertação da cidade árabe de Jerusalém." O petróleo, como se vê, será também uma arma dos países islâmicos contra Israel.

O governo soviético convocou o embaixador italiano em Moscou para protestar contra a acusação de que a URSS comanda as Brigadas Vermelhas, feita pela presidente da Itália, Sandro Pertini. Ebaço-se, dessa forma, uma crise diplomática entre Moscou e Roma.

O presidente iraniano Bani Sadr informou que foi vítima de um atentado no último dia 14 quando visitava o fronte de guerra contra o Iraque. A tentativa de assassinato do presidente do Irã partiu de inimigos políticos que tentaram atingir com granadas o automóvel em que ele percorria as frentes de batalha.

O Irã entrou em contato com várias empresas norte-americanas para retomar suas relações comerciais interrompidas em novembro de 1979 em consequência do sequestro dos reféns.

Algumas das companhias americanas já pediram autorização do Departamento do Comércio e do Departamento do Tesouro para reiniciar suas atividades com Teerã.

O Movimento Internacional de Libertação da Mulher entregou a delegação chinesa na ONU um abaixo-assinado com 6.000 assinaturas pedindo clemência para a viúva de Mao Tse-tung, Chiang Ching, e para Zhang Chunqiao, ex-prefeito de Xangai, ambos condenados a morte com a execução da pena suprema por dois anos.

• Benedito Maia

A UNIÃO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Edilson Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Redação: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384. Fones: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 93 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 522295 • SACUB-SAIB: Campina Grande. Rua Maciel Pinheiro, 326. Ed. Jabre. Fone: 321.1786 • Cassipora: Rua Pe. José Tomaz, 19. Fone: 331.1374 - Páris. Travessa Solon de Lucca, 8/N. Fone: 421.2204 - Guarabira: Praça João Pessoa, 57 - Fone: 478 - Sousa. Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, 8/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 274.

Do Redator •

Amparo aos marginais

Um recente estudo de especialistas em problemas sociais nas grandes cidades, mostrou que dois fatores importantes justificam a existência do número de marginais que criam os mais sérios embarras a todos os setores da comunidade. Estes dois fatores têm sido destruição e falta de uma orientação educacional.

Isto vem sendo comprovado nas grandes cidades, enquanto que nas cidades de médio e pequeno portes, o processo também já se registra de maneira alarmante, provocando sérios transtornos às autoridades e à comunidade em geral, precisando haver, portanto, um trabalho de união entre todos para que a marginalidade seja eliminada.

paço, o que poderia representar um trabalho preventivo em favor de um futuro menor negro.

Se todos se unissem, se todos se dispusessem a trabalho de unificação de forças, talvez que pudessemos conseguir um estado ideal para que alguma coisa viesse a ser feita em favor de quantos não têm as mínimas condições de se alimentar, de estudar as primeiras letras e, portanto, de se educar para viver em comunidade.

Muitos são carentes dessas condições primárias por falta de condições familiares primárias. Outros se desajustam em função de problemas familiares, outros preferem viver marginalmente. Então, é necessário que haja um trabalho de triagem para que todos sejam encaminhados a centros de recuperação e de reeducação social para in-

gresso na vida comum.

Entendemos ser necessário, portanto, que todos se juntem e seja feita uma cooperação para um trabalho comunitário, ao invés de ficar a população criticando as autoridades, quando vemos que muitos problemas podem ser solucionados com a participação da própria comunidade.

Por isso, nunca será demais, se a população entender que deve participar de um programa do Governo para que os grandes problemas sociais sejam solucionados coletivamente, quando então, passaria a haver uma participação direta da comunidade que por isso, teria maiores condições de reclamar do Governo quando ele viesse a faltar com os seus compromissos.

Jose Sarney quer que o PDS seja forte com atividade permanente

CARLOS CHAGAS

APENAS UMA AVENTURA ALEGRE?

A ENTREVISTA

Queriam que o senhor fizesse uma avaliação dos resultados de sua viagem até aqui.

Evidentemente que nós ainda não podemos ter uma visão global da missão que está realizando como presidente do partido. Em primeiro lugar porque essa missão se destina especificamente a dois objetivos. O primeiro deles é aquele que tem a ver com a visita do partido de visitar as seções regionais, em contato com os companheiros, ouvir os seus problemas e, segundo, atender a uma recomendação do presidente no sentido de que pudessemos detectar aspirações e, ao mesmo tempo, uma grande antecedência. Existem uma série de quadros estaduais, de modo a traçarmos uma estratégia com vistas às eleições de 1982. Visitando a Paraíba e amanhã estarei em Recife. Acho que de uma maneira geral podemos dizer que os nossos quadros são os maiores quadros desses Estados que visitamos e que estamos numa fase de motivação de mobilização do partido. Encontrei em todos os Estados, essa disposição de que realmente nós devemos lutar e devemos estar certos de que somente a organização e a ação serão capazes de colocar nos em nível de disputar as eleições do próximo ano.

O senhor aproveita para recolher subsídios a uma próxima reforma eleitoral?

Não, essa missão não se destina de maneira alguma a recolher subsídios com vistas a uma reforma eleitoral. Quanto a reforma, estamos dentro do partido uma comissão, que naturalmente recolherá todos os subsídios necessários para que o partido tenha uma posição uniforme a respeito do assunto. Isso não impede, evidentemente, que qualquer sugestão que qualquer um dos nossos companheiros tenha, seja encaminhada ao partido e seja levada a essa comissão.

Quais os estados mais críticos para o PDS?

Não podemos escolher um Estado ou outro como um mais crítico para o partido, uma vez que nós achamos que a democracia sempre importa em absoluta liberdade partidária e dentro dessa liberdade, evidentemente, não vamos querer que tenhamos um partido monolítico, porque isso é impossível. Eu não falo em divergência. Nos temos, evidentemente, pessoas a nível local que muitas vezes são afirmativas - umas mais, outras menos, mas sem prejudicar a unidade partidária. Assim, eu posso dizer que nós temos unidade e unanimidade e é impossível de se obter.

Senador, porque o senhor não visita o Pará?

O Pará é um Estado onde, pelo fato da liderança política local estar entregue ao Lideiro do governo do Congresso Nacional, quando o senhor Juracy Passarim, o presidente figureiro diretamente, avocou o assunto para a sua responsabilidade e está sendo conduzido, portanto, a nível do presidente da República conjuntamente com o Ministério da Justiça.

Qual a visão que o senhor tem do quadro político na Paraíba?

Eu estou começando a chegar à Paraíba. Conversei com o governador, já tinha conversado com alguns deputados federais, inclusive que não estão aqui. Vou conversar com os outros deputados federais, e depois, nessas lideranças e de um modo geral com quem eu possa conversar e seja útil a essa missão.

Que panorama o governador Burity lhe transmitiu?

Evidentemente que se eu vou fazer um relatório ao presidente e se estou numa missão partidária, não vou transmitir de uma parte se eu transmitisse de público as conversas que vou ter. Mas de certo modo, eu vou transmitir de uma maneira que vamos disputar eleições no próximo ano e que temos responsabilidade de mobilizar os quadros e ao mesmo tempo temos a consciência de que eleição se ganha com luta. Acho que em matéria de partido temos ter três coisas importantes: as ideias, as lideranças e a organização. Na Paraíba, há um partido que tem grandes lideranças, tem ideias, tem um programa definido e nos falta evidentemente organização, porque o partido está nascendo agora, definitivamente. A missão nossa é mobilizar os companheiros para isso. Temos que descer a comunidade através de uma estrutura partidária forte que possa se derramar e que seja permanente atuante. Quer dizer, um partido político que funcione no dia da eleição, nem que funcione nas Câmaras Legislativas. Tem que ser uma atividade permanente. E essa montagem de um grande partido que estamos realizando e tentando montar o país inteiro. Para tanto, vou conversar com o governador Wilson Braga e ver de que maneira a direção nacional pode ajudar a essa organização que deixamos seja feita o mais cedo possível em todos os Estados.

Como e que o PDS enfrentar eleições em 82 com custo de vida e inflação, que são bandeiras oposicionistas?

Acho que não podemos sair com pretexto de que irremediavelmente determinamos uma situação. Em primeiro lugar porque vamos realizar a eleição daqui a dois anos. Em segundo lugar porque um partido político não pode ser criado em um dia. Temos que ter uma estrutura de um dia, de um mês, de um ano, de dois anos, de três anos, de quatro anos, de cinco anos, de seis anos, de sete anos, de oito anos, de nove anos, de dez anos, de onze anos, de doze anos, de treze anos, de catorze anos, de quinze anos, de dezesseis anos, de dezessete anos, de dezoito anos, de dezenove anos, de vinte anos, de vinte e um anos, de vinte e dois anos, de vinte e três anos, de vinte e quatro anos, de vinte e cinco anos, de vinte e seis anos, de vinte e sete anos, de vinte e oito anos, de vinte e nove anos, de trinta anos, de trinta e um anos, de trinta e dois anos, de trinta e três anos, de trinta e quatro anos, de trinta e cinco anos, de trinta e seis anos, de trinta e sete anos, de trinta e oito anos, de trinta e nove anos, de quarenta anos, de quarenta e um anos, de quarenta e dois anos, de quarenta e três anos, de quarenta e quatro anos, de quarenta e cinco anos, de quarenta e seis anos, de quarenta e sete anos, de quarenta e oito anos, de quarenta e nove anos, de cinquenta anos, de cinquenta e um anos, de cinquenta e dois anos, de cinquenta e três anos, de cinquenta e quatro anos, de cinquenta e cinco anos, de cinquenta e seis anos, de cinquenta e sete anos, de cinquenta e oito anos, de cinquenta e nove anos, de sessenta anos, de sessenta e um anos, de sessenta e dois anos, de sessenta e três anos, de sessenta e quatro anos, de sessenta e cinco anos, de sessenta e seis anos, de sessenta e sete anos, de sessenta e oito anos, de sessenta e nove anos, de setenta anos, de setenta e um anos, de setenta e dois anos, de setenta e três anos, de setenta e quatro anos, de setenta e cinco anos, de setenta e seis anos, de setenta e sete anos, de setenta e oito anos, de setenta e nove anos, de oitenta anos, de oitenta e um anos, de oitenta e dois anos, de oitenta e três anos, de oitenta e quatro anos, de oitenta e cinco anos, de oitenta e seis anos, de oitenta e sete anos, de oitenta e oito anos, de oitenta e nove anos, de noventa anos, de noventa e um anos, de noventa e dois anos, de noventa e três anos, de noventa e quatro anos, de noventa e cinco anos, de noventa e seis anos, de noventa e sete anos, de noventa e oito anos, de noventa e nove anos, de cem anos, de cem e um anos, de cem e dois anos, de cem e três anos, de cem e quatro anos, de cem e cinco anos, de cem e seis anos, de cem e sete anos, de cem e oito anos, de cem e nove anos, de cento e dez anos, de cento e onze anos, de cento e dois anos, de cento e três anos, de cento e quatro anos, de cento e cinco anos, de cento e seis anos, de cento e sete anos, de cento e oito anos, de cento e nove anos, de duzentos anos, de duzentos e um anos, de duzentos e dois anos, de duzentos e três anos, de duzentos e quatro anos, de duzentos e cinco anos, de duzentos e seis anos, de duzentos e sete anos, de duzentos e oito anos, de duzentos e nove anos, de trezentos anos, de trezentos e um anos, de trezentos e dois anos, de trezentos e três anos, de trezentos e quatro anos, de trezentos e cinco anos, de trezentos e seis anos, de trezentos e sete anos, de trezentos e oito anos, de trezentos e nove anos, de quatrocentos anos, de quatrocentos e um anos, de quatrocentos e dois anos, de quatrocentos e três anos, de quatrocentos e quatro anos, de quatrocentos e cinco anos, de quatrocentos e seis anos, de quatrocentos e sete anos, de quatrocentos e oito anos, de quatrocentos e nove anos, de quinhentos anos, de quinhentos e um anos, de quinhentos e dois anos, de quinhentos e três anos, de quinhentos e quatro anos, de quinhentos e cinco anos, de quinhentos e seis anos, de quinhentos e sete anos, de quinhentos e oito anos, de quinhentos e nove anos, de seiscentos anos, de seiscentos e um anos, de seiscentos e dois anos, de seiscentos e três anos, de seiscentos e quatro anos, de seiscentos e cinco anos, de seiscentos e seis anos, de seiscentos e sete anos, de seiscentos e oito anos, de seiscentos e nove anos, de setecentos anos, de setecentos e um anos, de setecentos e dois anos, de setecentos e três anos, de setecentos e quatro anos, de setecentos e cinco anos, de setecentos e seis anos, de setecentos e sete anos, de setecentos e oito anos, de setecentos e nove anos, de oitocentos anos, de oitocentos e um anos, de oitocentos e dois anos, de oitocentos e três anos, de oitocentos e quatro anos, de oitocentos e cinco anos, de oitocentos e seis anos, de oitocentos e sete anos, de oitocentos e oito anos, de oitocentos e nove anos, de novecentos anos, de novecentos e um anos, de novecentos e dois anos, de novecentos e três anos, de novecentos e quatro anos, de novecentos e cinco anos, de novecentos e seis anos, de novecentos e sete anos, de novecentos e oito anos, de novecentos e nove anos, de mil anos, de mil e um anos, de mil e dois anos, de mil e três anos, de mil e quatro anos, de mil e cinco anos, de mil e seis anos, de mil e sete anos, de mil e oito anos, de mil e nove anos, de dois mil anos, de dois mil e um anos, de dois mil e dois anos, de dois mil e três anos, de dois mil e quatro anos, de dois mil e cinco anos, de dois mil e seis anos, de dois mil e sete anos, de dois mil e oito anos, de dois mil e nove anos, de três mil anos, de três mil e um anos, de três mil e dois anos, de três mil e três anos, de três mil e quatro anos, de três mil e cinco anos, de três mil e seis anos, de três mil e sete anos, de três mil e oito anos, de três mil e nove anos, de quatro mil anos, de quatro mil e um anos, de quatro mil e dois anos, de quatro mil e três anos, de quatro mil e quatro anos, de quatro mil e cinco anos, de quatro mil e seis anos, de quatro mil e sete anos, de quatro mil e oito anos, de quatro mil e nove anos, de cinco mil anos, de cinco mil e um anos, de cinco mil e dois anos, de cinco mil e três anos, de cinco mil e quatro anos, de cinco mil e cinco anos, de cinco mil e seis anos, de cinco mil e sete anos, de cinco mil e oito anos, de cinco mil e nove anos, de seis mil anos, de seis mil e um anos, de seis mil e dois anos, de seis mil e três anos, de seis mil e quatro anos, de seis mil e cinco anos, de seis mil e seis anos, de seis mil e sete anos, de seis mil e oito anos, de seis mil e nove anos, de sete mil anos, de sete mil e um anos, de sete mil e dois anos, de sete mil e três anos, de sete mil e quatro anos, de sete mil e cinco anos, de sete mil e seis anos, de sete mil e sete anos, de sete mil e oito anos, de sete mil e nove anos, de oito mil anos, de oito mil e um anos, de oito mil e dois anos, de oito mil e três anos, de oito mil e quatro anos, de oito mil e cinco anos, de oito mil e seis anos, de oito mil e sete anos, de oito mil e oito anos, de oito mil e nove anos, de nove mil anos, de nove mil e um anos, de nove mil e dois anos, de nove mil e três anos, de nove mil e quatro anos, de nove mil e cinco anos, de nove mil e seis anos, de nove mil e sete anos, de nove mil e oito anos, de nove mil e nove anos, de dez mil anos, de dez mil e um anos, de dez mil e dois anos, de dez mil e três anos, de dez mil e quatro anos, de dez mil e cinco anos, de dez mil e seis anos, de dez mil e sete anos, de dez mil e oito anos, de dez mil e nove anos, de onze mil anos, de onze mil e um anos, de onze mil e dois anos, de onze mil e três anos, de onze mil e quatro anos, de onze mil e cinco anos, de onze mil e seis anos, de onze mil e sete anos, de onze mil e oito anos, de onze mil e nove anos, de doze mil anos, de doze mil e um anos, de doze mil e dois anos, de doze mil e três anos, de doze mil e quatro anos, de doze mil e cinco anos, de doze mil e seis anos, de doze mil e sete anos, de doze mil e oito anos, de doze mil e nove anos, de treze mil anos, de treze mil e um anos, de treze mil e dois anos, de treze mil e três anos, de treze mil e quatro anos, de treze mil e cinco anos, de treze mil e seis anos, de treze mil e sete anos, de treze mil e oito anos, de treze mil e nove anos, de quatorze mil anos, de quatorze mil e um anos, de quatorze mil e dois anos, de quatorze mil e três anos, de quatorze mil e quatro anos, de quatorze mil e cinco anos, de quatorze mil e seis anos, de quatorze mil e sete anos, de quatorze mil e oito anos, de quatorze mil e nove anos, de quinze mil anos, de quinze mil e um anos, de quinze mil e dois anos, de quinze mil e três anos, de quinze mil e quatro anos, de quinze mil e cinco anos, de quinze mil e seis anos, de quinze mil e sete anos, de quinze mil e oito anos, de quinze mil e nove anos, de dezesseis mil anos, de dezesseis mil e um anos, de dezesseis mil e dois anos, de dezesseis mil e três anos, de dezesseis mil e quatro anos, de dezesseis mil e cinco anos, de dezesseis mil e seis anos, de dezesseis mil e sete anos, de dezesseis mil e oito anos, de dezesseis mil e nove anos, de dezessete mil anos, de dezessete mil e um anos, de dezessete mil e dois anos, de dezessete mil e três anos, de dezessete mil e quatro anos, de dezessete mil e cinco anos, de dezessete mil e seis anos, de dezessete mil e sete anos, de dezessete mil e oito anos, de dezessete mil e nove anos, de dezoito mil anos, de dezoito mil e um anos, de dezoito mil e dois anos, de dezoito mil e três anos, de dezoito mil e quatro anos, de dezoito mil e cinco anos, de dezoito mil e seis anos, de dezoito mil e sete anos, de dezoito mil e oito anos, de dezoito mil e nove anos, de dezenove mil anos, de dezenove mil e um anos, de dezenove mil e dois anos, de dezenove mil e três anos, de dezenove mil e quatro anos, de dezenove mil e cinco anos, de dezenove mil e seis anos, de dezenove mil e sete anos, de dezenove mil e oito anos, de dezenove mil e nove anos, de vinte mil anos, de vinte mil e um anos, de vinte mil e dois anos, de vinte mil e três anos, de vinte mil e quatro anos, de vinte mil e cinco anos, de vinte mil e seis anos, de vinte mil e sete anos, de vinte mil e oito anos, de vinte mil e nove anos, de vinte e um mil anos, de vinte e um mil e um anos, de vinte e um mil e dois anos, de vinte e um mil e três anos, de vinte e um mil e quatro anos, de vinte e um mil e cinco anos, de vinte e um mil e seis anos, de vinte e um mil e sete anos, de vinte e um mil e oito anos, de vinte e um mil e nove anos, de vinte e dois mil anos, de vinte e dois mil e um anos, de vinte e dois mil e dois anos, de vinte e dois mil e três anos, de vinte e dois mil e quatro anos, de vinte e dois mil e cinco anos, de vinte e dois mil e seis anos, de vinte e dois mil e sete anos, de vinte e dois mil e oito anos, de vinte e dois mil e nove anos, de vinte e três mil anos, de vinte e três mil e um anos, de vinte e três mil e dois anos, de vinte e três mil e três anos, de vinte e três mil e quatro anos, de vinte e três mil e cinco anos, de vinte e três mil e seis anos, de vinte e três mil e sete anos, de vinte e três mil e oito anos, de vinte e três mil e nove anos, de vinte e quatro mil anos, de vinte e quatro mil e um anos, de vinte e quatro mil e dois anos, de vinte e quatro mil e três anos, de vinte e quatro mil e quatro anos, de vinte e quatro mil e cinco anos, de vinte e quatro mil e seis anos, de vinte e quatro mil e sete anos, de vinte e quatro mil e oito anos, de vinte e quatro mil e nove anos, de vinte e cinco mil anos, de vinte e cinco mil e um anos, de vinte e cinco mil e dois anos, de vinte e cinco mil e três anos, de vinte e cinco mil e quatro anos, de vinte e cinco mil e cinco anos, de vinte e cinco mil e seis anos, de vinte e cinco mil e sete anos, de vinte e cinco mil e oito anos, de vinte e cinco mil e nove anos, de vinte e seis mil anos, de vinte e seis mil e um anos, de vinte e seis mil e dois anos, de vinte e seis mil e três anos, de vinte e seis mil e quatro anos, de vinte e seis mil e cinco anos, de vinte e seis mil e seis anos, de vinte e seis mil e sete anos, de vinte e seis mil e oito anos, de vinte e seis mil e nove anos, de vinte e sete mil anos, de vinte e sete mil e um anos, de vinte e sete mil e dois anos, de vinte e sete mil e três anos, de vinte e sete mil e quatro anos, de vinte e sete mil e cinco anos, de vinte e sete mil e seis anos, de vinte e sete mil e sete anos, de vinte e sete mil e oito anos, de vinte e sete mil e nove anos, de vinte e oito mil anos, de vinte e oito mil e um anos, de vinte e oito mil e dois anos, de vinte e oito mil e três anos, de vinte e oito mil e quatro anos, de vinte e oito mil e cinco anos, de vinte e oito mil e seis anos, de vinte e oito mil e sete anos, de vinte e oito mil e oito anos, de vinte e oito mil e nove anos, de vinte e nove mil anos, de vinte e nove mil e um anos, de vinte e nove mil e dois anos, de vinte e nove mil e três anos, de vinte e nove mil e quatro anos, de vinte e nove mil e cinco anos, de vinte e nove mil e seis anos, de vinte e nove mil e sete anos, de vinte e nove mil e oito anos, de vinte e nove mil e nove anos, de trinta mil anos, de trinta mil e um anos, de trinta mil e dois anos, de trinta mil e três anos, de trinta mil e quatro anos, de trinta mil e cinco anos, de trinta mil e seis anos, de trinta mil e sete anos, de trinta mil e oito anos, de trinta mil e nove anos, de trinta e um mil anos, de trinta e um mil e um anos, de trinta e um mil e dois anos, de trinta e um mil e três anos, de trinta e um mil e quatro anos, de trinta e um mil e cinco anos, de trinta e um mil e seis anos, de trinta e um mil e sete anos, de trinta e um mil e oito anos, de trinta e um mil e nove anos, de trinta e dois mil anos, de trinta e dois mil e um anos, de trinta e dois mil e dois anos, de trinta e dois mil e três anos, de trinta e dois mil e quatro anos, de trinta e dois mil e cinco anos, de trinta e dois mil e seis anos, de trinta e dois mil e sete anos, de trinta e dois mil e oito anos, de trinta e dois mil e nove anos, de trinta e três mil anos, de trinta e três mil e um anos, de trinta e três mil e dois anos, de trinta e três mil e três anos, de trinta e três mil e quatro anos, de trinta e três mil e cinco anos, de trinta e três mil e seis anos, de trinta e três mil e sete anos, de trinta e três mil e oito anos, de trinta e três mil e nove anos, de trinta e quatro mil anos, de trinta e quatro mil e um anos, de trinta e quatro mil e dois anos, de trinta e quatro mil e três anos, de trinta e quatro mil e quatro anos, de trinta e quatro mil e cinco anos, de trinta e quatro mil e seis anos, de trinta e quatro mil e sete anos, de trinta e quatro mil e oito anos, de trinta e quatro mil e nove anos, de trinta e cinco mil anos, de trinta e cinco mil e um anos, de trinta e cinco mil e dois anos, de trinta e cinco mil e três anos, de trinta e cinco mil e quatro anos, de trinta e cinco mil e cinco anos, de trinta e cinco mil e seis anos, de trinta e cinco mil e sete anos, de trinta e cinco mil e oito anos, de trinta e cinco mil e nove anos, de trinta e seis mil anos, de trinta e seis mil e um anos, de trinta e seis mil e dois anos, de trinta e seis mil e três anos, de trinta e seis mil e quatro anos, de trinta e seis mil e cinco anos, de trinta e seis mil e seis anos, de trinta e seis mil e sete anos, de trinta e seis mil e oito anos, de trinta e seis mil e nove anos, de trinta e sete mil anos, de trinta e sete mil e um anos, de trinta e sete mil e dois anos, de trinta e sete mil e três anos, de trinta e sete mil e quatro anos, de trinta e sete mil e cinco anos, de trinta e sete mil e seis anos, de trinta e sete mil e sete anos, de trinta e sete mil e oito anos, de trinta e sete mil e nove anos, de trinta e oito mil anos, de trinta e oito mil e um anos, de trinta e oito mil e dois anos, de trinta e oito mil e três anos, de trinta e oito mil e quatro anos, de trinta e oito mil e cinco anos, de trinta e oito mil e seis anos, de trinta e oito mil e sete anos, de trinta e oito mil e oito anos, de trinta e oito mil e nove anos, de trinta e nove mil anos, de trinta e nove mil e um anos, de trinta e nove mil e dois anos, de trinta e nove mil e três anos, de trinta e nove mil e quatro anos, de trinta e nove mil e cinco anos, de trinta e nove mil e seis anos, de trinta e nove mil e sete anos, de trinta e nove mil e oito anos, de trinta e nove mil e nove anos, de quarenta mil anos, de quarenta mil e um anos, de quarenta mil e dois anos, de quarenta mil e três anos, de quarenta mil e quatro anos, de quarenta mil e cinco anos, de quarenta mil e seis anos, de quarenta mil e sete anos, de quarenta mil e oito anos, de quarenta mil e nove anos, de quarenta e um mil anos, de quarenta e um mil e um anos, de quarenta e um mil e dois anos, de quarenta e um mil e três anos, de quarenta e um mil e quatro anos, de quarenta e um mil e cinco anos, de quarenta e um mil e seis anos, de quarenta e um mil e sete anos, de quarenta e um mil e oito anos, de quarenta e um mil e nove anos, de quarenta e dois mil anos, de quarenta e dois mil e um anos, de quarenta e dois mil e dois anos, de quarenta e dois mil e três anos, de quarenta e dois mil e quatro anos, de quarenta e dois mil e cinco anos, de quarenta e dois mil e seis anos, de quarenta e dois mil e sete anos, de quarenta e dois mil e oito anos, de quarenta e dois mil e nove anos, de quarenta e três mil anos, de quarenta e três mil e um anos, de quarenta e três mil e dois anos, de quarenta e três mil e três anos, de quarenta e três mil e quatro anos, de quarenta e três mil e cinco anos, de quarenta e três mil e seis anos, de quarenta e três mil e sete anos, de quarenta e três mil e oito anos, de quarenta e três mil e nove anos, de quarenta e quatro mil anos, de quarenta e quatro mil e um anos, de quarenta e quatro mil e dois anos, de quarenta e quatro mil e três anos, de quarenta e quatro mil e quatro anos, de quarenta e quatro mil e cinco anos, de quarenta e quatro mil e seis anos, de quarenta e quatro mil e sete anos, de quarenta e quatro mil e oito anos, de quarenta e quatro mil e nove anos, de quarenta e cinco mil anos, de quarenta e cinco mil e um anos, de quarenta e cinco mil e dois anos, de quarenta e cinco mil e três anos, de quarenta e cinco mil e quatro anos, de quarenta e cinco mil e cinco anos, de quarenta e cinco mil e seis anos, de quarenta e cinco mil e sete anos, de quarenta e cinco mil e oito anos, de quarenta e cinco mil e nove anos, de quarenta e seis mil anos, de quarenta e seis mil e um anos, de quarenta e seis mil e dois anos, de quarenta e seis mil e três anos, de quarenta e seis mil e quatro anos, de quarenta e seis mil e cinco anos, de quarenta e seis mil e seis anos, de quarenta e seis mil e sete anos, de quarenta e seis mil e oito anos, de quarenta e seis mil e nove anos, de quarenta e sete mil anos, de quarenta e sete mil e um anos, de quarenta e sete mil e dois anos, de quarenta e sete mil e três anos, de quarenta e sete mil e quatro anos, de quarenta e sete mil e cinco anos, de quarenta e sete mil e seis anos, de quarenta e sete mil e sete anos, de quarenta e sete mil e oito anos, de quarenta e sete mil e nove anos, de quarenta e oito mil anos, de quarenta e oito mil e um anos, de quarenta e oito mil e dois anos, de quarenta e oito mil e três anos, de quarenta e oito mil e quatro anos, de quarenta e oito mil e cinco anos, de quarenta e oito mil e seis anos, de quarenta e oito mil e sete anos, de quarenta e oito mil e oito anos, de quarenta e oito mil e nove anos, de quarenta e nove mil anos, de quarenta e nove mil e um anos, de quarenta e nove mil e dois anos, de quarenta e nove mil e três anos, de quarenta e nove mil e quatro anos, de quarenta e nove mil e cinco anos, de quarenta e nove mil e seis anos, de quarenta e nove mil e sete anos, de quarenta e nove mil e oito anos, de quarenta e nove mil e nove anos, de cinquenta mil anos, de cinquenta mil e um anos, de cinquenta mil e dois anos, de cinquenta mil e três anos, de cinquenta mil e quatro anos, de cinquenta mil e cinco anos, de cinquenta mil e seis anos, de cinquenta mil e sete anos, de cinquenta mil e oito anos, de cinquenta mil e nove anos, de cinquenta e um mil anos, de cinquenta e um mil e um anos, de cinquenta e um mil e dois anos, de cinquenta e um mil e três anos, de cinquenta e um mil e quatro anos, de cinquenta e um mil e cinco anos, de cinquenta e um mil e seis anos, de cinquenta e um mil e sete anos, de cinquenta e um mil e oito anos, de cinquenta e um mil e nove anos, de cinquenta e dois mil anos, de cinquenta e dois mil e um anos, de cinquenta e dois mil e dois anos, de cinquenta e dois mil e três anos, de cinquenta e dois mil e quatro anos, de cinquenta e dois mil e cinco anos, de cinquenta e dois mil e seis anos, de cinquenta e dois mil e sete anos, de cinquenta e dois mil e oito anos, de cinquenta e dois mil e nove anos, de cinquenta e três mil anos, de cinquenta e três mil e um anos, de cinquenta e três mil e dois anos, de cinquenta e três mil e três anos, de cinquenta e três mil e quatro anos, de cinquenta e três mil e cinco anos, de cinquenta e três mil e seis anos, de cinquenta e três mil e sete anos, de cinquenta e três mil e oito anos, de cinquenta e três mil e nove anos, de cinquenta e quatro mil anos, de cinquenta e quatro mil e um anos, de cinquenta e quatro mil e dois anos, de cinquenta e quatro mil e três anos, de cinquenta e quatro mil e quatro anos, de cinquenta e quatro mil e cinco anos, de cinquenta e quatro mil e seis anos, de cinquenta e quatro mil e sete anos, de cinquenta e quatro mil e oito anos, de cinquenta e quatro mil e nove anos, de cinquenta e cinco mil anos, de cinquenta e cinco mil e um anos, de cinquenta e cinco mil e dois anos, de cinquenta e cinco mil e três anos, de cinquenta e cinco mil e quatro anos, de cinquenta e cinco mil e cinco anos, de cinquenta e cinco mil e seis anos, de cinquenta e cinco mil e sete anos, de cinquenta e cinco mil e oito anos, de cinquenta e cinco mil e nove anos, de cinquenta e seis mil anos, de cinquenta e seis mil e um anos, de cinquenta e seis mil e dois anos, de cinquenta e seis mil e três anos, de cinquenta e seis mil e quatro anos, de cinquenta e seis mil e cinco anos, de cinquenta e seis mil e seis anos, de cinquenta e seis mil e sete anos, de cinquenta e seis mil e oito anos, de cinquenta e seis mil e nove anos, de cinquenta e sete mil anos, de cinquenta e sete mil e um anos, de cinquenta e sete mil e dois anos, de cinquenta e sete mil e três anos, de cinquenta e sete mil e quatro anos, de cinquenta e sete mil e cinco anos, de cinquenta e sete mil e seis anos, de cinquenta e sete mil e sete anos, de cinquenta e sete mil e oito anos, de cinquenta e sete mil e nove anos, de cinquenta e oito mil anos, de cinquenta e oito mil e um anos, de cinquenta e oito mil e dois anos, de cinquenta e oito mil e três anos, de cinquenta e oito mil e quatro anos, de cinquenta e oito mil e cinco anos, de cinquenta e oito mil e seis anos, de cinquenta e oito mil e sete anos, de cinquenta e oito mil e oito anos, de cinquenta e oito mil e nove anos, de cinquenta e nove mil anos, de cinquenta e nove mil e um anos, de cinquenta e nove mil e dois anos, de cinquenta e nove mil e três anos, de cinquenta e nove mil e quatro anos, de cinquenta e nove mil e cinco anos, de cinquenta e nove mil e seis anos, de cinquenta e nove mil e sete anos, de cinquenta e nove mil e oito anos, de cinquenta e nove mil e nove anos, de sessenta mil anos, de sessenta mil e um anos, de sessenta mil e dois anos, de sessenta mil e três anos, de sessenta mil e quatro anos, de sessenta mil e cinco anos, de sessenta mil e seis anos, de sessenta mil e sete anos, de sessenta mil e oito anos, de sessenta mil e nove anos, de sessenta e um mil anos, de sessenta e um mil e um anos, de sessenta e um mil e dois anos, de sessenta e um mil e três anos, de sessenta e um mil e quatro anos, de sessenta e um mil e cinco anos, de sessenta e um mil e seis anos, de sessenta e um mil e sete anos, de sessenta e um mil e oito anos, de sessenta e um mil e nove anos, de sessenta e dois mil anos, de sessenta e dois mil e um anos, de sessenta e dois mil e dois anos, de sessenta e dois mil e três anos, de sessenta e dois mil e quatro anos, de sessenta e dois mil e cinco anos, de sessenta e dois mil e seis anos, de sessenta e dois mil e sete anos, de sessenta e dois mil e oito anos, de sessenta e dois mil e nove anos, de sessenta e três mil anos, de sessenta e três mil e um anos, de sessenta e três mil e dois anos, de sessenta e três mil e três anos, de sessenta e três mil e quatro anos, de sessenta e três mil e cinco anos, de sessenta e três mil e seis anos, de sessenta e três mil e sete anos, de sessenta e três mil e oito anos, de sessenta e três mil e nove anos, de sessenta e quatro mil anos, de sessenta e quatro mil e um anos, de sessenta e quatro mil e dois anos, de sessenta e quatro mil e três anos, de sessenta e quatro mil e quatro anos, de sessenta e quatro mil e cinco anos, de sessenta e quatro mil e seis anos, de sessenta e quatro mil e sete anos, de sessenta e quatro mil e oito anos, de sessenta e quatro mil e nove anos, de sessenta e cinco mil anos, de sessenta e cinco mil e um anos, de sessenta e cinco mil e dois anos, de sessenta e cinco mil e três anos, de sessenta e cinco mil e quatro anos, de sessenta e cinco mil e cinco anos, de sessenta e cinco mil e seis anos, de sessenta e cinco mil e sete anos, de sessenta e cinco mil e oito anos, de sessenta e cinco mil e nove anos, de sessenta e seis mil anos, de sessenta e seis mil e um anos, de sessenta e seis mil e dois anos, de sessenta e seis mil e três anos, de sessenta e seis mil e quatro anos, de sessenta e seis mil e cinco anos, de sessenta e seis mil e seis anos, de sessenta e seis mil e sete anos, de sessenta e seis mil e oito anos, de sessenta e seis mil e nove anos, de sessenta e sete mil anos, de sessenta e sete mil e um anos, de sessenta e sete mil e dois anos, de sessenta e sete mil e três anos, de sessenta e sete mil e quatro anos, de sessenta e sete mil e cinco anos, de sessenta e sete mil e seis anos, de sessenta e sete mil e sete anos, de sessenta e sete mil e oito anos, de sessenta e sete mil e nove anos, de sessenta e oito mil anos, de sessenta e oito mil e um anos, de sessenta e oito mil e dois anos, de sessenta e oito mil e três anos, de sessenta e oito mil e quatro anos, de sessenta e oito mil e cinco anos, de sessenta e oito mil e seis anos, de sessenta e oito mil e sete anos, de sessenta e oito mil e oito anos, de sessenta e oito mil e nove anos, de sessenta e nove mil anos, de sessenta e nove mil e um anos, de sessenta e nove mil e dois anos, de sessenta e nove mil e três anos, de sessenta e nove mil e quatro anos, de sessenta e nove mil e cinco anos, de sessenta e nove mil e seis anos, de sessenta e nove mil e sete anos, de sessenta e nove mil e oito anos, de sessenta e nove mil e nove anos, de setenta mil anos, de setenta mil e um anos, de setenta mil e dois anos, de setenta mil e três anos, de setenta mil e quatro anos, de setenta mil e cinco anos, de setenta mil e seis anos, de setenta mil e sete anos, de setenta mil e oito anos, de setenta mil e nove anos, de setenta e um mil anos, de setenta e um mil e um anos, de setenta e um mil e dois anos, de setenta e um mil e três anos, de setenta e um mil e quatro anos, de setenta e um mil e cinco anos, de setenta e um mil e seis anos, de setenta e um mil e sete anos, de setenta e um mil e oito anos, de setenta e um mil e nove anos, de setenta e dois mil anos, de setenta e dois mil e um anos, de setenta e dois mil e dois anos, de setenta e dois mil e três anos, de setenta e dois mil e quatro anos, de setenta e dois mil e cinco anos, de setenta e dois mil e seis anos, de setenta e dois mil e sete anos, de setenta e dois mil e oito anos, de setenta e dois mil e nove anos, de setenta e três mil anos, de setenta e três mil e um anos, de setenta e três mil e dois anos, de setenta e três mil e três anos, de setenta e três mil e quatro anos, de setenta e três mil e cinco anos, de setenta e três mil e seis anos, de setenta e três mil e sete anos, de setenta e três mil e oito anos, de setenta e três mil e nove anos, de setenta e quatro mil anos, de setenta e quatro mil e um anos, de setenta e quatro mil e dois anos, de setenta e quatro mil e três anos, de setenta e quatro mil e quatro anos, de setenta e quatro mil e cinco anos, de setenta e quatro mil e seis anos, de setenta e quatro mil e sete anos, de setenta e quatro mil e oito anos, de setenta e quatro mil e nove anos, de setenta e cinco mil anos, de setenta e cinco mil e um anos, de setenta e cinco mil e dois anos, de setenta e cinco mil e três anos, de setenta e cinco mil e quatro anos, de setenta e cinco mil e cinco anos, de setenta e cinco mil e seis anos, de setenta e cinco mil e sete anos, de setenta e cinco mil e oito anos, de setenta e cinco mil e nove anos, de setenta e seis mil anos, de setenta e seis mil e um anos, de setenta e seis mil e dois anos, de setenta e seis mil e três anos, de setenta e seis mil e quatro anos, de setenta e seis mil e cinco anos, de setenta e seis mil e seis anos, de setenta e seis mil e sete anos, de setenta e seis mil e oito anos, de setenta e seis mil e nove anos, de setenta e sete mil anos, de setenta e sete mil e um anos, de setenta e sete mil e dois anos, de setenta e sete mil e três anos, de setenta e sete mil e quatro anos, de setenta e sete mil e cinco anos, de setenta e sete mil e seis anos, de setenta e sete mil e sete anos, de setenta e sete mil e oito anos, de setenta e sete mil e nove anos, de setenta e oito mil anos, de setenta e oito mil e um anos, de setenta e oito mil e dois anos, de setenta e oito mil e três anos, de setenta e oito mil e quatro anos, de setenta e oito mil e cinco anos, de setenta e oito mil e seis anos, de setenta e oito mil e sete anos, de setenta e oito mil e oito anos, de setenta e oito mil e nove anos, de setenta e nove mil anos, de setenta e nove mil e um anos, de setenta e nove mil e dois anos, de setenta e nove mil e três anos, de setenta e nove mil e quatro anos, de setenta e nove mil e cinco anos, de setenta e nove mil e seis anos, de setenta e nove mil e sete anos, de setenta e nove mil e oito anos, de setenta e nove mil e nove anos, de oitenta mil anos, de oitenta mil e um anos, de oitenta mil e dois anos, de oitenta mil e três anos, de oitenta mil e quatro anos, de oitenta mil e cinco anos, de oitenta mil e seis anos, de oitenta mil e sete anos, de oitenta mil e oito anos, de oitenta mil e nove anos, de oitenta e um mil anos, de oitenta e um mil e um anos, de oitenta e um mil e dois anos, de oitenta e um mil e três anos, de oitenta e um mil e quatro anos, de oitenta e um mil e cinco anos, de oitenta e um mil e seis anos, de oitenta e um mil e sete anos, de oitenta e um mil e oito anos, de oitenta e um mil e nove anos, de oitenta e dois mil anos, de oitenta e dois mil e um anos, de oitenta e dois mil e dois anos, de oitenta e dois mil e três anos, de oitenta e dois mil e quatro anos, de oitenta e dois mil e cinco anos, de oitenta e dois mil e seis anos, de oitenta e dois mil e sete anos, de oitenta e dois mil e oito anos, de oitenta e dois mil e nove anos, de oitenta e três mil anos, de oitenta e três mil e um anos, de oitenta e três mil e dois anos, de oitenta e três mil e três anos, de oitenta e três mil e quatro anos, de oitenta e três mil e cinco anos, de oitenta e três mil e seis anos, de oitenta e três mil e sete anos, de oitenta e três mil e oito anos, de oitenta e três mil e nove anos, de oitenta e quatro mil anos, de oitenta e quatro mil e um anos, de oitenta e quatro mil e dois anos, de oitenta e quatro mil e três anos, de oitenta e quatro mil e quatro anos, de oitenta e quatro mil e cinco anos, de oitenta e quatro mil e seis anos, de oitenta e quatro mil e sete anos, de oitenta e quatro mil e oito anos, de oitenta e quatro mil e nove anos, de oitenta e cinco mil anos, de oitenta e cinco mil e um anos, de oitenta e cinco mil e dois anos, de oitenta e cinco mil e três anos, de oitenta e cinco mil e quatro anos, de oitenta e cinco mil e cinco anos, de oitenta e cinco mil e seis anos, de oitenta e cinco mil e sete anos, de oitenta e cinco mil e oito anos, de oitenta e cinco mil e nove anos, de oitenta e seis mil anos, de oitenta e seis mil e um anos, de oitenta e seis mil e dois anos, de oitenta e seis mil e três anos, de oitenta e seis mil e quatro anos, de oitenta e seis mil e cinco anos, de oitenta e seis mil e seis anos, de oitenta e seis mil e sete anos, de oitenta e seis mil e oito anos, de oitenta e seis mil e nove anos, de oitenta e sete mil anos, de oitenta e sete mil e um anos, de oitenta e sete mil e dois anos, de oitenta e sete mil e três anos, de oitenta e sete mil e quatro anos, de oitenta e sete mil e cinco anos, de oitenta e sete mil e seis anos, de oitenta e sete mil e sete anos, de oitenta e sete mil e oito anos, de oitenta e sete mil e nove anos, de oitenta e oito mil anos, de oitenta e oito mil e um anos, de oitenta e oito mil e dois anos, de oitenta e oito mil e três anos, de oitenta e oito mil e quatro anos, de oitenta e oito mil e cinco anos, de oitenta e oito mil e seis anos, de oitenta e oito mil e sete anos, de oitenta e oito mil e oito anos, de oitenta e oito mil e nove anos, de oitenta e nove mil anos, de oitenta e nove mil e um anos, de oitenta e nove mil e dois anos, de oitenta e nove mil e três anos, de oitenta e nove mil e quatro anos, de oitenta e nove mil e cinco anos, de oitenta e nove mil e seis anos, de oitenta e nove mil e sete anos, de oitenta e nove mil e oito anos, de oitenta e nove mil e nove anos, de noventa mil anos, de noventa mil e um anos, de noventa mil e dois anos, de noventa mil e três anos, de noventa mil e quatro anos, de noventa mil e cinco anos, de noventa mil e seis anos, de noventa mil e sete anos, de noventa mil e oito anos, de noventa mil e nove anos, de noventa e um mil anos, de noventa e um mil e um anos, de noventa e um mil e dois anos, de noventa e um mil e três anos, de noventa e um mil e quatro anos, de noventa e um mil e cinco anos, de noventa e um mil e seis anos, de noventa e um mil e sete anos, de noventa e um mil e oito anos, de noventa e um mil e nove anos, de noventa e dois mil anos, de noventa e dois mil e um anos, de noventa e dois mil e dois anos, de noventa e dois mil e três anos, de noventa e dois mil e quatro anos, de noventa e dois mil e cinco anos, de noventa e dois mil e seis anos, de noventa e dois mil e sete anos, de noventa e dois mil e oito anos, de noventa e dois mil e nove anos, de noventa e três mil anos, de noventa e três mil e um anos, de noventa e três mil e dois anos, de noventa e três mil e três anos, de noventa e três mil e quatro anos, de noventa e três mil e cinco anos, de noventa e três mil e seis anos, de noventa e três mil e sete anos, de noventa e três mil e oito anos, de noventa e três mil e nove anos, de noventa e quatro mil anos, de noventa e quatro mil e um anos, de noventa e quatro mil e dois anos, de noventa e quatro mil e três anos, de noventa e quatro mil e quatro anos, de noventa e quatro mil e cinco anos, de noventa e quatro mil e seis anos, de noventa e quatro mil e sete anos, de noventa e quatro mil e oito anos, de noventa e quatro mil e nove anos, de noventa e cinco mil anos, de noventa e cinco mil e um anos, de noventa e cinco mil e dois anos, de noventa e cinco mil e três anos, de noventa e cinco mil e quatro anos, de noventa e cinco mil e cinco anos, de noventa e cinco mil e seis anos, de noventa e cinco mil e sete anos, de noventa e cinco mil e oito anos, de noventa e cinco mil e nove anos, de noventa e seis mil anos, de noventa e seis mil e um anos, de noventa e seis mil e dois anos, de noventa e seis mil e três anos, de noventa e seis mil e quatro anos, de noventa e seis mil e cinco anos, de noventa e seis mil e seis anos, de noventa e seis mil e sete anos, de noventa e seis mil e oito anos, de noventa e seis mil e nove anos, de noventa e sete mil anos, de noventa e sete mil e um anos, de noventa e sete mil e dois anos, de noventa e sete mil e três anos, de noventa e sete mil e quatro anos, de noventa e sete mil e cinco anos, de noventa e sete mil e seis anos, de noventa e sete mil e sete anos, de noventa e sete mil e oito anos, de noventa e sete mil e nove anos, de noventa e oito mil anos, de noventa e oito mil e um anos, de noventa e oito mil e dois anos, de noventa e oito mil e três anos, de noventa e oito mil e quatro anos, de noventa e oito mil e cinco anos, de noventa e oito mil e seis anos, de noventa e oito mil e sete anos, de noventa e oito mil e oito anos, de noventa e oito mil e nove anos, de noventa e nove mil anos, de noventa e nove mil e um anos, de noventa e nove mil e dois anos, de noventa e nove mil e três anos, de noventa e nove mil e quatro anos, de noventa e nove mil e cinco anos, de noventa e nove mil e seis anos, de noventa e nove mil e sete anos, de noventa e nove mil e oito anos, de noventa e nove mil e nove anos, de cem mil anos, de cem mil e um anos, de cem mil e dois anos, de cem mil e três anos, de cem mil e quatro anos, de cem mil e cinco anos, de cem mil e seis anos, de cem mil e sete anos, de cem mil e oito anos, de cem mil e nove anos, de cem



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo
Lentes de Contato - Ortopia

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba
- Membro do Conselho Latino-Americano de Extra-Binário.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:

Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222-0090 - 221-1190

Consultas:

Hora Marcada

Residência: Rua Sílvia de Almeida, 820 - Transpêndulo
Fones: 224-3445

o melhor para seu escritório

VENTILADORES DE TETO
ASPIRADORES DE PÓ ESTANTES DE AÇO
CIRCULADORES DE AR BEBEDOUROS
ESTOFADOS FICHÁRIOS
COFRES
ARQUIVOS
CADEIRAS EM PALINHA
MÁQUINAS DE ESCRIVER
CALCULADORAS ELETRÔNICAS
VENTILADORES

TEKLA

Rua Barão do Triunfo, 438
Fone: 222-1397 - João Pessoa-PB

CASA DA MADEIRA

MADEIRAS DE LEI

Sucupira

Ipê

Massaranduba

Colas e Vernizes

Aglomerados e Compensados de todos os tipos
Tudo para pronta entrega
a Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272

Fone - 448 - Guarabira

Um Empreendimento

Jomar Porpino

Assine A UNIÃO

Em Sousa

Rua André Avelino, 25 Fone: 521-1219

EXPRESSO GUARABIRENSE

QUADRO DE HORÁRIOS

GUARABIRA A JOÃO PESSOA
A PARTIR DAS 4:30 até às 18:00
- ônibus de meia em meia hora
EXPRESSO - 7:30 e 13:30 horas
JOÃO PESSOA A GUARABIRA
A PARTIR DAS 4:30 até 19:00 horas
- ônibus de meia em meia hora
EXPRESSO - 11:00 - 16:00 - 17:30 horas
SOLANEA A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA
IDA - 6:30 - 11:30 e 15:00 horas
VOLTA - 6:30 - 10:30 e 18:30 horas
CACIMBA DE DENTRO A JOÃO PESSOA
(VIA SOLANEA)
IDA - 4:30 - 9:30 e 12:00 horas
VOLTA - 6:00 - 13:30 e 18:30 horas
DONA INÊS A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA
IDA - 3:30 - 9:30 e 15:30 horas
VOLTA - 4:30 - 9:30 - 14:30 horas
BANANEIRAS A JOÃO PESSOA (VIA SERRARIA)
IDA - 4:30 horas - VOLTA - 14:00 horas
GUARABIRA A JOÃO PESSOA (VIA ALA GOINHA)
IDA - 4:30 horas - VOLTA - 12:30 horas
PICUI A JOÃO PESSOA (VIA GUARABIRA)
IDA 4:00 horas - VOLTA - 14:30 horas
SAPÉ A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA
IDA - 5:30 e 11:30 horas - VOLTA - 7:30 horas
MARI A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA
IDA - 6:00 e 12:00 horas - VOLTA - 10:00 horas
GUARABIRA A JOÃO PESSOA (VIA ARACAGI)
IDA - 4:30 - 11:00 e 16:00 horas
VOLTA - 6:30 - 10:30 - 19:00 horas



Com a nova sinalização, o tráfego será simplificado tanto para veículos como para pedestres

POLYNOR S.A. INDÚSTRIA E
COMÉRCIO DE FIBRAS
SINTÉTICAS DA PARAIBA
COMPANHIA ABERTA - CGCMF
Nº 09.126.970/0001-02
ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

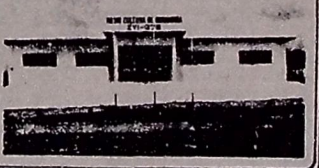
Ficam convocados os Srs. Acionistas para, em Assembleia Geral Extraordinária, às 9,00 horas do dia 5 de fevereiro próximo, na sede social, nesta Capital, no Km 4 da Rodovia BR-101, Distrito Industrial de João Pessoa, deliberarem a respeito de proposta da Diretoria para aumento do Capital Social no importe de até Cr\$ 12.000.000,00, mediante subscrição, ao par, de ações preferenciais "D" para integralização no ato em dinheiro (Recursos Finor) e consequente alteração estatutária.

João Pessoa, 27 de janeiro de 1981.

(A.) Maria Pia Matarazzo
Diretor Presidente

Quem faz o melhor, está sempre na frente
mesmo tendo chegado depois

NOVEMBRO DE 1980
1º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO CULTURA DE
GUARABIRA LTDA.
ONDA MÉDIA - ZVI 6,9 - 790 KHZ.
1 KW.
INVESTIR EM GUARABIRA, É SUCESSO GARANTIDO.
ANUNCIE NA RÁDIO CULTURA.



COMPANHIA DE ÓLEOS PARAIBANOS

COPA

C.G.C. (MF) Nº 09.460.767/0001 - 78

Capital Autorizado Cr\$ 294.379.996,92
Capital Subscrito Cr\$ 187.283.105,58
Capital Integralizado .. Cr\$ 187.283.105,58

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia de Óleos Paraibanos - COPA, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 10 horas do dia 10.02.81 na sede social, sita à Altura do Km 3, da Rodovia PB-1, município de Sapé, Estado da Paraíba, a fim de discutirem e deliberarem sobre: a) alteração do § 2º do Art. 2º do Art. 2º; b) outros assuntos correlatos e pertinentes.

Sapé, 27 de janeiro de 1981.

COMPANHIA DE ÓLEOS PARAIBANOS - COPA

ULISSES CÉSAR DE CASTRO
Diretor

AROLDI FONSECA LIMA FILHO
Diretor

TERRENO PARA VENDER

Vende-se um lote de terreno no loteamento JARDIM PAN AMÉRICA na praia de Tambau nesta Capital, medindo 12,00m. de frente por 30,00 m. de comprimento. Limitando-se na frente com a Avenida Guarabira. Preço do lote - Cr\$ 800.000,00. Tratar nesta Capital com Eténio - Fone 224-6657 ou em Solânea com Massilon Pinto. - Fone 58.

abertura

CONTRATO

O governador Tarcísio Burty assina hoje, às 17 horas, no Palácio da Redenção o contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil, cujo presidente, sr. Camilo Calazans, chega à tarde em João Pessoa para a solenidade. Após o encontro com o governador, o presidente do BNB se reunirá com empresários de todo o Estado. Em seguida janta com amigos.

DIA CHEIO

Politicamente falando, João Pessoa viveu ontem um dia muito cheio. Como se a visita do senador José Sarney, presidente nacional do PDS, não bastasse, o mundo político paraibano foi sacudido com o anúncio de rebelião partido do Grupo da Várzea. Esses motivos foram suficientes para ativar o Palácio da Redenção e a Assembleia Legislativa, num entre e sai assustado.

QUER O PALÁCIO

O vice-governador Clóvis Bezerra tem toda a razão em não querer disputar o Senado. Ele acha que vai chegar a sua vez de governar o seu Estado. "Para isso, basta o governador Burty se candidatar para uma cadeira federal em 82", disse o próprio Clóvis em conversa informal com políticos e jornalistas.

MESA ECLETICA

O candidato a presidente da Assembleia Legislativa, deputado Assis Camelo, admitiu ontem a possibilidade de uma composição com as bancadas oposicionistas, uma vez que as cartas do jogo estão mudando. "Aliás, disse Camelo, nunca fui contra a Mesa ecletica.

DOIS DISCURSOS

Domingo, dois discursos na Assembleia Legislativa: a do presidente que sai (Eivaldo Gonçalves) e do presidente que entra (???)

PERGUNTA ESTRANHA

Ontem, durante a entrevista com Sarney, um fato curioso. Um jornalista estranho ao meio fez a seguinte pergunta ao entrevistado: "O senhor diz que não há divergência no PDS paraibano. E o Grupo da Várzea não está agindo como dissidente?". Diante dos rios da plateia, Sarney olhou para um lado e para outro e cochichou com o deputado Ernani Sátiro, quando este explicou o que era este exótico Grupo da Várzea.

AGORA É TARDE

Um repórter disse ao deputado José Fernandes que se preparasse para Assis Camelo ir procurá-lo para uma composição na Mesa. O líder do PMDB não pensou duas vezes e respondeu: "Agora é tarde e Inês é morta".

UMA BOBAGEM

Para o deputado Ernani Sátiro, a Constituinte é uma bobagem. "Muita gente pensa que Constituinte é uma panaceia, um elixir milagroso que resolve tudo. Constituinte não resolve nada. Faz-se uma Constituinte e dá na mesma coisa. Por conseguinte considero esta história de Constituinte uma bobagem e nós podemos reformar a Constituição com esse Congresso e com o próximo".

OLHO NA MIRA

O deputado Wilson Braga, que é também presidente regional do PDS, não largou o senador José Sarney um só instante. Quando o presidente nacional do PDS ficou só com o Governador, no Gabinete deste, Braga ficou perto da porta, como que não perdendo a oportunidade de ouvir qualquer coisa da conversa. Assim o candidato ao Governo em 82, manteve-se com o olho na mira para qualquer disparo.

CANTADORES

O êxito de suas últimas apresentações em João Pessoa - três, no mês passado - e os inúmeros pedidos dos seus vários apreciadores fizeram com que os repentinistas Otacílio Batista e Pedro Bandeira decidissem marcar novas cantorias para este final de semana, novamente no Pavilhão do Chá e na Churrascaria Beira-Rio. Otacílio Batista e Pedro Bandeira, autênticos improvisadores da poesia popular e ganhadores de vários festivais e encontros de poetas repentinistas na Paraíba e no Nordeste se apresentarão em conjunto, hoje e amanhã. A apresentação de hoje será na Churrascaria Beira-Rio, a partir das 20h30m e a de amanhã, no Pavilhão do Chá, no mesmo horário.

Projeto do Detran dotará João Pessoa de nova sinalização

Tendo por base a economia de combustível, dando prioridade aos transportes de massa e a diminuição de acidentes na capital, a diretoria de Engenharia do Detran, está elaborando um projeto de resinalização de João Pessoa, que deverá ser implantado até o mês de março. A informação foi prestada pelo engenheiro de Tráfego, José Cavalcanti.

A nova sinalização deverá conter faixas exclusivas para ônibus, áreas de pedestres. Será feita na horizontal, com faixas desenhadas no asfalto, e, na vertical, com placas e semáforos.

A elaboração do projeto foi iniciada em novembro do ano passado, devendo no mês de fevereiro próximo ser feito o cálculo do valor total a ser gasto com a mudança da sinalização, que será efetuada principalmente no centro da cidade e principais vias de acesso que ligam a praia e o subúrbio ao centro.

Paralelo a este projeto, está sendo realizado estudo para um disciplinamento de paradas de ônibus e itinerário destes. Foi iniciado em dezembro, e, tão logo seja concluído será posto em funcionamento.

Os projetos estão sendo feitos baseados em análise dos dados, estatísticos fornecidos pela delegacia de Acidentes, visando principalmente detectar cruzamento críticos para a implantação de semáforos.

Setop recebe propostas para a ampliação do Castro Pinto

A Secretaria de Transportes e Obras Públicas, atendendo o requerimento do governador Tarcísio Burty, já fez publicar o edital de concorrência para execução da ampliação e reforço da pista de pouso e decolagem, e pista de ligação e pátio de manobras do Aeroporto Castro Pinto. O recebimento das propostas, para julgamento, será no dia 9 de fevereiro próximo.

Para esta obra, o Governo do Estado deverá aplicar cerca de Cr\$ 180 milhões, quando a

pista será aumentada de 1.300 para 2.200 metros de extensão, por 45 metros de largura, ganhando com isso capacidade para pouso de aviões de todas as portes, como o 727/200, 707 e Airbus-300.

Além da ampliação da pista e de Estação de passageiros, também serão realizadas obras de drenagem da área de movimentação das aeronaves, reforço do pátio de manobras e implantação do sistema "Vas- sis".

Show de Moraes Moreira será quinta, no Astréa

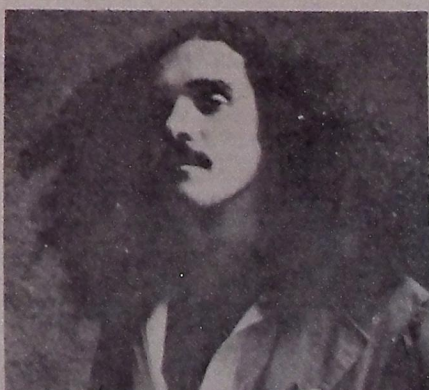
A mesma alegria das festas de São João, Natal, Ano Novo e Carnaval está no clima de Bazar Brasileiro, o show que Moraes Moreira, acompanhado por seu grupo de cariocas e baianos, vai apresentar quinta-feira próxima, às 21h30m, no ginásio de esportes do Clube Astréa.

Os ingressos para ver o Bazar Brasileiro estarão à venda a partir de segunda-feira próxima, pela manhã e à tarde, na livraria Livro-7, à Visconde de Pelotas, 133, ao preço único de Cr\$ 150,00. No dia do show também serão vendidos no Astréa, a partir das 8 horas.

Espera-se um grande público para a apresentação de Moraes Moreira em João Pessoa, devido a três fatores principais: será a primeira vez que ele cantará em show individual, com grupo completo, na cidade; sua música *Meninas do Brasil* é uma das mais tocadas atualmente nas programações radiofônicas locais; e seu quinto LP, com o mesmo título do show, que foi lançado pela Ariola em agosto passado já chegou à média de 300 mil exemplares vendidos.

Segundo definição recente de Gilberto Gil, o show atual de Moraes Moreira é um trabalho que eleva e seu disco é um daqueles que as pessoas gostam de receber de presente.

Já Regina Echeverria, em artigo publicado na revista *Veja*, afirmou: "Moraes Moreira e seu bazar brasileiro talvez representem um marco na história da música popular".



NOTÍCIAS MILITARES

Marival de Oliveira

Coronel Medeiros

Depois de comando dos mais profícuos e destacada atuação não só na área militar, mas também, na cívica-social, onde durante a sua administração promoveu diversas ACISO, em regiões carentes, beneficiando milhares de pessoas com serviços médico-dentário, noções de higiene, vacinação e distribuição de medicamentos, deixa hoje o comando do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o Coronel PEDRO ARNÓBIO DE MEDEIROS, que com sua distinta esposa conquistaram a simpatia, a amizade e a consideração da sociedade pessoense onde, mereceu de alta fidelidade e distinção foram sempre figuras do mais alto destaque.

Do ilustre militar guardamos as mais gratas provas de amizade e consideração, com substanciais no cartão-despedida que nos enviou ontem.

Prezado Amigo

Aproveitando a oportunidade da remessa do convite de passagem de Comando, queremos apresentar nossos sinceros agradecimentos por todo o incentivo, apoio moral e confiança que nos foram proporcionados pelo prezado Amigo durante o nosso Comando, nesta briosa Unidade de Cavalaria do Nordeste.

Ao ensejo, oferecemos nossos préstimos a partir de FEV-81, no Cmdo do IV Ex, bem como nossa residência, sito à Rua do Setúbal, 1548 - Ap 201 - Boa Viagem, na cidade do Recife-PE.

(a) Pedro Arnóbio de Medeiros - Cel Cav QEMA"

Convite

Recebe: O Comandante do 16º RC Mec, Cel Cav PEDRO ARNÓBIO DE MEDEIROS, tem a honra de convidar V. Exa e Exma. Família, para a solenidade de passagem de Comando desta briosa Unidade de Cavalaria do Nordeste, para o Ten. Cel. Cav. MARDEN ALVES DA COSTA, a realizar-se às 09:00 horas de 30 Jan 81.

Traje: Militares - 4º A - Cívica: Passeio Completo".

Passagem de Comando

Quem vai presidir a cerimônia de passagem de Comando do 16º RC Mec, do Cel MEDEIROS para o Ten-Cel MARDEN, é o General-de-Divisão CERQUEIRA LIMA, Comandante da 7ª Região Militar que se fará acompanhar de oficiais do seu Estado-Maior.

Todos os Comandantes da Guarnição de João Pessoa e autoridades civis, vão prestigiar logo mais, às 09:00 horas, as solenidades militares do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, cujo novo Comandante, após recepção, será com um coquetel, os convidados.

Ao Coronel Pedro Arnóbio de Medeiros, o Tenente-Coronel Marden Alves da Costa, os votos de êxito, da coluna, nas novas Comissões.

Asses: Ano 30. Hoje a noite, em sua sede da rua Engenheiro Leonardo Arcoverde, A Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército (Asser) vai comemorar festivamente, com "VI Balé da Saudade", o seu 30º ano de fundação.

Para as danças tocará a excelente Orquestra Tambá, do maestro Ninó. Os parabéns da coluna ao presidente, Subtenente Luiz de Freitas Lúcia e demais membros de sua atuante diretoria.

Educação

"O Ministro da Educação, General Rubem Ludwig, definiu como meta prioritária de sua administração o fortalecimento do ensino pré-escolar, concentrando os esforços de caixa no primeiro grau e nos cursos profissionais. Ele informou a seus assessores diretos que essa decisão será levada às últimas consequências, o que permite imaginar mudanças na filosofia de ensino gratuito nas universidades federais, pois a caixa do MEC é uma só e agora terá outras frentes de investimentos." ("O Globo", 18.1.81, "Jornal de Ibrahim Sued").

Ainda sobre educação, recebemos da Escola Técnica Federal da Paraíba, assinada pela Secretária administrativa, Zuleia Teófilo Rodrigues Pires, a seguinte nota:

"Abrindo novos caminhos para a profissionalização, a ETEFP, passa a oferecer, no período noturno, as habilitações Edificações, Eletrônica e Mecânica, para alunos portadores de certificado de conclusão do 2º Grau. Por outro lado encontra-se abertas as inscrições para ingresso no 2º série do Curso Técnico, mediante adaptação, nas habilitações de Estradas, Saneamento, Edificações, Eletrônica e Mecânica, para o aluno que houver concluído a 1ª série do 2º Grau.

O prazo de inscrições termina hoje, às 17:30 horas."



Coordenador geral afirma que GMC sofre pressões

Cajazeiras (A União) - Em carta enviada à redação de A UNIÃO, o coordenador geral do Grupo de Integração do Menor de Cajazeiras - GMC, José Irismar Lira, denunciou que a entidade, ultimamente, está sofrendo pressões políticas de várias facções que pretendem implantar suas ideologias, "o que não têm conseguido, uma vez que vetamos qualquer assunto ligado a política".



José Irismar Lira

Eis a integra da carta:

"Quando começamos os trabalhos do GMC, em Cajazeiras, sabíamos das dificuldades que teríamos de encontrar, dos impasses que nos iam aparecer no decorrer da trajetória. E como havíamos previsto, tudo isso aconteceu. É difícil caminhar, sem entrar para o bloco, sem fazer parte do jogo. Mas, nos trancos e barrancos, estamos às portas dos quase dez anos de atuação. O que vem provar a nossa resistência. Ainda não conseguimos realizar nem a metade dos planos propostos. Tivéssemos nós cedido às propostas vantajosas que nos apareceram nos intervalos de expedientes, hoje com absoluta certeza, o GMC desfrutaria de uma posição política invejável, embora fosse rotulado de Comitê, e com justo razão.

Não deixo de reconhecer o grande prestígio que desfrutamos junto à comunidade, isso por conta da honestidade com que desempenhamos os nossos trabalhos. Caminhamos com o povo. E este é sempre grato a quem lhe é sincero. Reconheço a importância do GMC na vida da Comunidade cajazeirense. Sei que o GMC tem condições para eleger qualquer candidato político, mas não é essa a nossa meta. Estamos preocupados com os problemas sociais. Temos um compromisso com os menores e suas respectivas famílias. Principalmente, quando sabemos que, a cada dia que passa, o menor é cada vez mais desprezado em seus direitos. A exemplo disso, temos a distribuição em massa dos anti-concepcionais, vetando as possibilidades de essas pobres e inocentes criaturinhas virem ao mesmo, impedidas por interesses multinacionais dos grandes poderes econômicos, que atuam sobre as palmas subdesenvolvidas e o Brasil é última disso. É lamentável que aconteçam coisas dessa natureza, mas essa é a lei dos grandes sobre os pequenos, uma das consequências a que nos submete o capitalismo.

O GMC está vivendo uma das mais movimentadas fases de toda sua história. Não nos é estranhável que isso aconteça, principalmente porque não é a primeira vez. O Comitê se lê fora, as possibilidades de entregarmos a Coordenação Geral para um Grupo de Jovens, que vem sendo orientado politicamente pelo Partido dos Trabalhadores (PT), mas são meras especu-

lações de quem não tem o que comentar. São coisas dos "Olhos vivos" da vida. Não negamos que várias facções políticas tem manifestado interesse de atuar no GMC para a implantação de suas ideologias, o que não tem conseguido, uma vez que vetamos qualquer assunto ligado a política. Também não escondo o meu desejo de me afastar da Coordenação Geral. Primeiro, pela falta de tempo de que não disponho, e depois, gostaria que outras pessoas tivessem a mesma oportunidade que eu tive de conhecer a Problemática do Menor Abandonado e Carente e poder, através de uma instituição como o GMC, fazer alguma coisa, sendo para erradicar, mas pelo menos amenizar esse problema que enegrece as páginas da História Social.

Estamos distante do começo e muitas são as testemunhas das pressões políticas por que passamos, pessoas que na época eram fortes atuante voluntários e hoje ocupam cargos de relevância, como a professora Maria do Carmo Brito, a Psicóloga Zélia Maria Furtado, a Diretora Administrativa do C.S.U, Sra. Auxiliadora Soares Rolim, o Administrador de Empresa e advogado Francisco de Assis Coelho, o Zootecnista José Marcelo Bandeira e tantos outros que seria impossível enumerá-los a todos. Esses, sentiram na carne o individualismo das pessoas e o interesse dos que levam o barco.

Não sabemos ainda qual será mesmo o destino do GMC, alguma coisa deve ser feita. Já esperamos demais pela vontade dos que se propuseram em ajudar-nos. Chega de promessas. Não estamos para fazer o jogo. Gostaria que fossem mais inteligentes e entendessem que desde que não nos pronunciemos politicamente, é porque não estamos interessados em postular cargos políticos, nem tão pouco usar o GMC como meio para tal. Nem ainda permitimos que políticos desonestos o façam. É claro que temos as nossas posições definidas, mas, como voluntários ginequinos, não podemos deixar que as nossas opiniões particulares envolvam o nosso trabalho, afinal temos um compromisso com o povo; não com políticos.

João Pessoa, 28.01.81

J. Irismar A. Lira

Em Sousa, colisão mata motorista

Sousa (A União) - Faleceu às vinte e duas horas da última sexta-feira no Hospital Antonio Targino, em Campina Grande, o motorista de táxi Francisco Rodrigues da Silva, conhecido como "VAL", filho do casal Raimundo Abrantes Sarmento e Maria Amélia Rodrigues Sarmento. O seu pai é conhecido pela alcunha de "Sargento Raimundo", e exerceu as funções de delegado de polícia em vários municípios paraibanos.

"Val" era um dos bons atletas de futebol de salão de nossa cidade, sendo filiado ao time de A UNIÃO. Na última quinta-feira, por volta das vinte horas, quando ele retornava da quadra de esportes da AAB, depois da realização do torneio de futebol de salão da XII Semana Universitária de Sousa, sofreu abaloamento, sendo transferido imediatamente para Campina Grande, dado a gravidade dos ferimentos. O seu sepultamento aconteceu na tarde do último sábado, com grande acompanhamento.

Ladrão mata popular com 2 foicadas

Conceição (A União) - Na última terça-feira, o criminoso Cícero Leotério de Sousa, de 40 anos, assassinou com duas foicadas o sr. Manoel Abílio, para roubar a quantia de 15 mil cruzeiros. Após o crime, o homicida se entregou livremente ao Delegado dessa cidade, tendo ficado recolhido à Cadeia Pública.

Por outro lado, no último domingo às 19h, nas proximidades do Mercado Público, o sr. João Augusto Sarraiva alvejou a tiros de revólver caiblere 38 o popular Francisco Dias Santana, mais conhecido por "Francisco Araruna".

MAIS DOIS

Na oportunidade, baleou ainda mais duas pessoas que nada tinham a ver com o caso, o garoto de 2 anos de idade, Ronaldo Miguel de Amorim, e João de Lacerda. As vítimas foram imediatamente socorridas e enviadas para o hospital local, onde se encontra sob cuidados médicos, e segundo boletim médico, o estado de saúde é regular.

Vereador reclama rede elétrica de S. J. de Piranhas

São José de Piranhas (A União) - O vereador Antônio Gomes Lacerda, do município de São José de Piranhas, fez ofício ao sr. Ednaldo Tavares, diretor-presidente da Saelpa, lembrando-lhe que existe um compromisso entre os representantes do município e a referida entidade, para reformulação e substituição de toda a rede elétrica da cidade.

No seu ofício, o edil pede ao sr. Ednaldo Tavares que seja feita com urgência a substituição de toda a rede elétrica da cidade, alegando que a comunidade já não assiste televisão à noite porque a voltagem cai muito, prejudicando a todos, e por isso pede providências urgentes.

APELO

Por outro lado, o vereador Antônio Gomes fez veemente apelo ao Secretário de Segurança, ao governador Tarcísio Buriti e ao deputado José Lacerda Neto, no sentido de que seja designado um Delegado para São José de Piranhas, como também policiais.

Segundo ele, "não se concebe que uma cidade do porte de São José de Piranhas não tenha Delegado e soldados para manterem a ordem", adiantando que as autoridades não podem ficar de braços cruzados diante de tal situação. "Espero que o Governador e o Secretário de Segurança do Estado atentem bem para o problema e o resolvam com a máxima urgência", finalizou.



Patos (A União) - Na última quarta-feira, no restaurante "O Tigrão", foi oferecido um jantar de confraternização à imprensa patoense, pelo prefeito Edmilson Mota, que contou com a participação de um grande número de radialistas e jornalistas. Em nome da imprensa, falou, na oportunidade, o padrinho, diretor da Rádio Espinharas de Patos, que fez agradecimentos ao Chefe do Executivo Municipal. Finalmente, o prefeito Edmilson Mota agradeceu a presença de todos e afirmou que esperava contar com o apoio dos que fazem a imprensa na chamada "Cidade do Sol". A solenidade foi organizada pelo vereador Juraci Dantas de Sousa, líder da Prefeitura na Câmara Municipal.

Câmara Municipal poderá eleger a sua mesa diretora

Cajazeiras (A União) - Segundo comentários nos meios políticos da cidade, pode haver uma reviravolta na posição assumida por alguns vereadores em prorrogar o mandato da atual mesa diretora da Câmara Municipal, que tem como presidente o sr. Francisco Pereira.

Em dias da semana passada, o prefeito Matias Rolim esteve reunido com alguns líderes do bloco partidário e alguns vereadores favoráveis à sua orientação, tratando de assuntos até então secretos. Tomaram parte da reunião, segundo informação extra-oficial, os vereadores Aldenor Alencar, Sival Leite, Expedito Sobrinho, José Lopes e Osmídio Gomes.

As versões correntes dão conta de que este grupo de vereadores pretende, juntamente com o grupo do Prefeito, exigir a realização de eleição para renovação da mesa diretora da Casa de Otacílio Jurema.

Empresário poderá se candidatar a Prefeito pelo PT

Sousa (A União) - O empresário Tarcísio Nóbrega Gadelha, diretor proprietário da firma Sousaauto Ltda, confidenciou a amigos que, em 1982, poderá ser formada uma chapé para disputar a Prefeitura Municipal de Sousa, da seguinte forma: Deputado Gilberto Sarmento para Prefeito, e ele para Vice-Prefeito.

Isso significa dizer que o PDS poderá formar uma dobradinha com o PT, para disputar a Prefeitura local. Como sabemos, o empresário Tarcísio Nóbrega Gadelha é um dos articuladores do Partido dos Trabalhadores nesta cidade, partido este que vem se projetando a cada dia na política deste município.

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE
ADVOCACIA
CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103
Fone 221-1089

Jonathas vai assumir a Promotoria

Cruz do Espírito Santo (A União) - O promotor Jonathas Figueiredo, da comarca de Igará do Cruz, foi designado pelo procurador geral da Justiça, Luiz Bronzeado, para assumir a promotoria pública desta comarca, em substituição ao sr. Júlio Paulo Neto.

A designação do promotor Jonathas Figueiredo vem repercutindo satisfatoriamente nos meios forense, onde goza de mais elevada estima e admiração por parte dos seus colegas. Ele assumirá o cargo na próxima segunda-feira, às 10 h, em ato solene que será presidido pelo juiz Altamir Milanez, dessa comarca.



Patos (A União) - Na última quarta-feira, no restaurante "O Tigrão", foi oferecido um jantar de confraternização à imprensa patoense, pelo prefeito Edmilson Mota, que contou com a participação de um grande número de radialistas e jornalistas. Em nome da imprensa, falou, na oportunidade, o padrinho, diretor da Rádio Espinharas de Patos, que fez agradecimentos ao Chefe do Executivo Municipal. Finalmente, o prefeito Edmilson Mota agradeceu a presença de todos e afirmou que esperava contar com o apoio dos que fazem a imprensa na chamada "Cidade do Sol". A solenidade foi organizada pelo vereador Juraci Dantas de Sousa, líder da Prefeitura na Câmara Municipal.

Marinésio disputará a Câmara

Pilões (A União) - O vereador Marinésio Ramalho estará concorrendo amanhã à presidência da Câmara Municipal dessa cidade, pela legenda do PP, contando com o apoio maciço dos três vereadores do PDS, fazendo assim a maioria para derrotar o grupo do prefeito Carlos Alberto Baracuchy Cunha.

Nos meios políticos já se comenta a vitória da coligação PP/PDS, derrotando o esquema do Prefeito, deputado Edmilson Bezerra e do vice-governador Clóvis Bezerra. A vitória do vereador Marinésio Ramalho, caso ocorra, demonstrará mais uma vez a incontestável liderança na região do usineiro Solin Lima e do ex-prefeito Pedro Boni.

Elba fará show em Cajazeiras

Cajazeiras (A União) - No próximo mês de março, o Grupo de Integração do Menor de Cajazeiras - GMC - estará promovendo um grande show com a cantora Elba Ramalho, no Clube das Zéias Tênis Clube.

Como a instituição tem caráter filantrópico, a renda será revertida para os menores carentes dessa cidade, através do GMC, que tem a coordenação geral do poeta e escritor José Irismar.

EMPESCA S/A - CONSTRUÇÕES NAVAIS, PESCA E EXPORTAÇÃO

1ª CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 06 de fevereiro do corrente ano, às 16 horas na sede Social, na rua Cléo Campêlo nº 572, da cidade de Cabedelo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Alteração e Ratificação de Critérios para Distribuição dos Lucros nos exercícios de 1976, 1977, 1978 e 1979, na conformidade da exigência do FINOR;
- Alteração nos estatutos Sociais (Artigos 10º e 28º);
- Eleição da Diretoria.

Cabedelo, 29 de janeiro de 1981

Diretor Presidente

ESTADO DA PARAÍBA GABINETE CIVIL DO GOVERNADOR

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/81

AVISO DE EDITAL

A Comissão Permanente de Licitação do Gabinete Civil, constituída pela Portaria nº SGC/029, de 09 de setembro de 1980, COMUNICA aos interessados que encontra-se afixado no Quadro de Avisos do Palácio dos Despachos, situado no Centro Administrativo, o Edital de TOMADA DE PREÇOS Nº 001/81, para realização da Decoração Carnavalesca da cidade de João Pessoa.

As firmas interessadas deverão apresentar PROPOSTA, até às 16h00 do dia 06-02-81, no local acima referido, onde poderão obter outras informações através da Comissão.

João Pessoa, 28 de janeiro de 1981

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

PAULO CHAVES DE SOUSA
Presidente

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA

ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA

A Presidência da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, avisa aos Senhores Deputados Estaduais que, de acordo com os dispositivos em vigor, Art. 4º, Parágrafo Único, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa (Resolução nº 32, de 05 de dezembro de 1972), a Assembleia Legislativa reunirá-se no dia 1º de Fevereiro do corrente ano, a partir das 14h30 horas, com a finalidade de proceder a eleição dos Membros da Mesa da Assembleia, Biênio 1981/82. 3ª Sessão Legislativa, da 9ª Legislatura.

Gabinete da Presidência da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 07 de Janeiro de 1981

Evaldo Gonçalves de Queiroz
PRESIDENTE

SUINOCULTURA SÃO PAULO S/A SUPASA (Em Organização)

Ficam convocados os senhores subscritores de Suinocultura São Paulo S/A - SUPASA, para se reunirem em Assembleia Geral de Constituição, que se realizará às 10 horas do dia 07 de Fevereiro de 1981, em sua sede social A.V. São Paulo nº 1497, nesta Capital, a fim de apreciar a seguinte matéria:

- Constituição da Sociedade;
- Discussão e aprovação do Estatuto Social da Empresa;
- Eleição do Conselho de Administração e da Diretoria;
- Apreciação dos demais assuntos ligados à constituição da Sociedade, obedecendo os requisitos e formalidades legais.

João Pessoa, 28 de janeiro de 1981
Subscritores Fundadores: Pedro Barbosa de Oliveira, Maria da Glória Silveira Barbosa, Glória de Patima Silveira Barbosa, Gláucia Amélia Silveira Barbosa e Gleice Maria Barbosa Sussanna.

ESTADO DA PARAÍBA GABINETE CIVIL DO GOVERNADOR

TOMADA DE PREÇOS Nº 002/81

AVISO DE EDITAL

A Comissão Permanente de Licitação do Gabinete Civil, constituída pela Portaria nº SGC/029, de 09 de setembro de 1980, COMUNICA aos interessados que encontra-se afixado no Quadro de Avisos do Palácio dos Despachos, situado no Centro Administrativo, o Edital de TOMADA DE PREÇOS Nº 002/81, para confecção de um Palanque composto de 112 metros, a ser instalado no Parque Solon de Lucena, por ocasião do Carnaval.

As firmas interessadas deverão apresentar PROPOSTA, até às 16h00 do dia 06-02-81, no local acima referido, onde poderão obter outras informações através da Comissão.

João Pessoa, 28 de janeiro de 1981

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

PAULO CHAVES DE SOUSA

Presidente

EUA não entregarão bens ao Irã

Washington - O governo do presidente Ronald Reagan não entregará ao Irã materiais militares avaliados em 457 milhões de dólares adquiridos pelo governo do Irã. Na mensagem, o secretário de Estado, Alexander M. Haig.

Apesar do governo islâmico republicano do Irã não ter solicitado a entrega de tal material, Haig deixou bem claro aos Estados Unidos não têm a intenção de cumprir o compromisso de compra e venda mesmo que o Irã o solicitasse, e que este país não firmará no futuro nenhum contrato de fornecimento de material militar ao Irã.

Haig disse que os Estados Unidos procuram vender o material militar em sua maior parte composto de peças de reposição para aviões, tanques, helicópteros e outras armas de fabricação nacional, em outros países, reembolsando o Irã no valor das peças alienadas.

Um funcionário do Departamento de Estado disse que a entrega do material militar não figurou entre os temas debatidos durante as negociações que deram lugar à liberação dos 52 reféns norte-americanos que estiveram detidos 44 dias no Irã.

O subsecretário de Estado interino Peter Constable disse, anteontem a jornalistas que não existe obrigação alguma por parte dos Estados Unidos em acordo com a liberação dos reféns, de entregar material militar específico ao Irã.

Em sua primeira entrevista à imprensa desde que assumiu a secretaria de Estado, Haig disse que os Estados Unidos honrarão o acordo iraniano-norte-americano, mas que o governo quer garantir-se de que o Irã cumprirá também com suas obrigações.

Haig assinalou que embora se tenha levantado o embargo comercial que pesava sobre o Irã, recomenda-se suma prudência e cautela às empresas norte-americanas, grandes e pequenas, que considerassem a possibilidade de comércio com a nação da Ásia Menor.

Haig ressaltou aos presentes que ainda existem reféns norte-americanos em poder do Irã: uma mulher, jornalista independente chamada Cindy e outros dois cidadãos de descendência iraniana, dos quais se conhece o paradeiro. Recusou-se a discutir possíveis medidas de repressão norte-americanas contra os Irã realistas da detenção e mau trato infligidos aos reféns recentemente postos em liberdade.

Venda de automóveis está fraca

São Paulo - O vice-presidente da Abrave (Associação Brasileira de Revendedores de Automóveis Automotivos), sr. Reginaldo Bertholino, revelou ontem que as vendas de automóveis estão fraquíssimas neste mês de janeiro, com retração de 40 por cento em relação a dezembro de 1980, quando a comercialização já fora considerada fraca. Retidão que identifica se verifica no mercado de motocicletas, segundo informaram os revendedores do setor.

O mercado está praticamente parado e a atual situação é atribuída à falta de investimentos, desde antes da liberação das taxas de juros. Hoje há financiamentos, mas os juros estão na "estratosfera", chegando a quase 140 por cento para um prazo de 12 meses.

O vice-presidente da Abrave revelou que nem a publicidade de feiras nos últimos dias pelas montadoras, avisando que os preços subiram a partir da próxima semana, conseguiu imprimir uma reação no mercado de veículos novos e usados.

Responsável: Antª Pereira da Silva II

Título: Cr\$ 10.000,00

Protestante: Paraíba

Responsável: Damião S. do Amaral

Título: Cr\$ 20.218,00

Protestante: César e Cia Ltda.

Responsável: Damião S. do Amaral

Título: Cr\$ 11.718,00

Protestante: César e Cia Ltda.

Responsável: Fernando Antª Regis Gomes

Título: Cr\$ 3.838,00

Protestante: Fininvest

Responsável: Geraldo Pessoa Oliveira

Título: Cr\$ 5.200,00

Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Gilvandro M. de Azevedo

Título: Cr\$ 9.208,00

Protestante: Cia Real

Responsável: José Pessoa Ferreira

Título: Cr\$ 18.110,40

Protestante: César e Cia Ltda.

Responsável: José Mª Alves Pereira

Título: Cr\$ 9.420,00

Protestante: Fininvest

Responsável: José Antª dos Santos

Título: Cr\$ 2.600,00

Protestante: Paraíba



O Tenente-coronel Pedro Medeiros se despede do governador

Tenente-coronel Medeiros se despede do governador

Antem à tarde o Comandante do 16º REC-MEC, Tenente-Coronel Pedro Antônio de Medeiros, esteve no Palácio da Redenção para apresentar ao Governador Tarcísio Burty as suas despedidas e ao mesmo tempo convidar o Chefe do Executivo paraibano para participar da solenidade de transmissão de comando que ocorrerá hoje às 8 horas, no pátio da Unidade Militar sediada em Santa Rita.

O tenente-coronel Pedro Antônio será substituído pelo tenente-coronel Marden, que chega da Escola Superior de Guerra, enquanto o atual comandante transfere-se para assumir a chefia de uma seção no Estado-Maior do IV Exército, em Recife.

Pedro Antônio é paraibano, natural de Patos, e passou 2 anos de três dias comandando o 16º REC-MEC, que na sua opinião é uma das mais belas tropas do Exército Brasileiro. A solenidade estará presente várias autoridades, entre elas o Governador do Estado, o General Comandante da Guarda Nacional, o General Comandante da Guarda Federal, que presiderá a solenidade de transmissão de comando, além da presença dos outros comandantes das unidades militares sediadas em João Pessoa, como também autoridades civis e eclesásticas.

Figueiredo diz que vai conseguir US\$ 2 bilhões

Paris - O presidente João Figueiredo disse ontem cedo que esperava conseguir um empréstimo de um bilhão de dólares antes à noite à França, mas que até ontem à noite já tinha acertado o financiamento de um bilhão e setecentos milhões de dólares, quantia que pretende ver aumentada para até dois bilhões de dólares, de acordo com comentário feito por ele a respeito do assunto com o ministro do Planejamento, Delfim Netto.

A informação foi prestada pelo próprio presidente João Figueiredo em conversa informal com um grupo de jornalistas brasileiros no dos salões da Embaixada do Brasil em Paris, ontem de manhã, durante recepção oferecida aos brasileiros residentes na França. O presidente lembrou, bem humorado, que o empréstimo foi conseguido em "condições muito vantajosas", citando, por exemplo, que 25 por cento do empréstimo serão concedidos num prazo de 20 anos para pagar e a juros de três por cento ao ano.

MERCADO

Também com os bancos privados estão sendo negociados financiamentos a diversos programas brasileiros, a preço de mercado, num total de até 500 milhões de dólares. O presidente Figueiredo comentou, em sua entrevista, que "a França reconhece que está chegando atrasada depois da Alemanha e do Japão, e está pensando em recuperar um mercado". E comentou o presidente: "isto é bom para nós".

Ao sair da embaixada, o presidente, ao dar uma rápida entrevista para a televisão, voltou a falar do empréstimo.

Eu estou muito satisfeito com a maneira como as nossas conversações com o presidente Giscard d'Estaing estão se desenvolvendo, achando o presidente muito receptivo e muito curioso a respeito do Brasil, e os empresários também, muito interessados. Eu fico muito satisfeito.

Na conversa informal do presidente João Figueiredo com a imprensa, dentro da Embaixada Brasileira em Paris, ele contou também como foi a conversa que teve com o presidente Giscard d'Estaing, que se mostrou interessado - comentou Figueiredo - em investir na produção de álcool, no Brasil, para depois exportar para a França, que começa um programa de mistura da gasolina ao álcool.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO

1º OFÍCIO DE PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 - EDF. ASSOC. COMERCIAL

FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Manuel Luiz de Lima Neto

Título: Cr\$ 1.064,00

Protestante: Fininvest

Responsável: Marcel M. de Const. Ltda.

Título: Cr\$ 2.100,00

Protestante: Bco Itaú

Responsável: Mª Inês de Sena Pinheiro

Título: Cr\$ 3.060,00

Protestante: Paraíba

Responsável: Ramos Moraes e Confe. Ltda.

Título: Cr\$ 27.000,00

Protestante: Bco Nacional

Responsável: Sandalândia Modas Ltda.

Título: Cr\$ 4.400,00

Protestante: Bco do Brasil S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1980, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, de não pagar ao Cartório a Rua Maciel Pinheiro Nº 02 desta cidade, sob pena de serem as referidas dívidas, protestadas na forma da Lei.

João Pessoa, 29 de Janeiro de 1981

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito

1º Oficial do Protesto

NOTA DO CARTÓRIO

O título de responsabilidade do Sr. José Will Rodrigues foi retirado deste cartório sem protesto.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

DO ESTADO DA PARAÍBA

EDITAL DE TOMADA

DE PREÇOS Nº 01/81

AVISO

1. O Diretor Superintendente do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba - IPEP, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar no dia nove (09) do mês de fevereiro do ano em curso, TOMADA DE PREÇOS para instalação de um Serviço de Vigilância permanente no Edifício Sede do prédio da Polícia e dos Ambulatórios Central de Urgência e do bairro de Otineira, nesta Capital, bem como no da Agência de Campina Grande, todos pertencentes a esta Autarquia.

2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento de Administração desta Autarquia, situado à rua Eugênio de Lucena Neves, nº 1, nesta cidade, nesta cidade, no horário normal de expediente.

João Pessoa, em 28 de janeiro de 1981.

Fernando Guedes Pereira

Diretor Superintendente



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

DO ESTADO DA PARAÍBA

EDITAL DE TOMADA

DE PREÇOS Nº 02/81

AVISO

1. O Diretor Superintendente do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba - IPEP, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar no dia dez (10) de fevereiro do ano em curso, TOMADA DE PREÇOS para implantação de um Serviço de Limpeza e Conservação de todas as dependências do Edifício Sede e do prédio da Polícia, nesta Capital, bem como do da Agência de Campina Grande, todos pertencentes a esta Instituição.

2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento de Administração desta Autarquia, situado à rua Eugênio de Lucena Neves, nº 1, nesta cidade, no horário normal de expediente.

João Pessoa, em 28 de janeiro de 1981.

Fernando Guedes Pereira

Diretor Superintendente

S/A DE LEITE PASTEURIZADO SALP

CGC (MF) Nº 09.136.730/0001 - 99

Capital Autorizado Cr\$ 40.000.000,00

Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 19.333.932,00

RESUMO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 22/1/81

Local e hora: Sede Social à Rua Proj. 445, Qd. B, Lote 8, no Distrito Industrial, às 10 horas do dia 22 de janeiro de 1981. Composição da mesa dos trabalhos: Presença a totalidade dos membros do Conselho de Administração, Maurício de Araújo Gama, Miriam de Araújo Gama e Virgínia Velloso Freire Filho, sendo presidente pelo primeiro e secretariado pelo segundo. Deliberações: a unanimidade dos presentes, foi aprovado o aumento de capital de Cr\$ 1.200.000,00, representado por 1.200.000 ações preferenciais, nominativas, sem direito a voto, classe "B", do valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, mediante subscrição e integralização de recursos provenientes do Fundo de Investimentos de Nucleante - FINOR, conforme boletim de subscrição, emitido nesta data e assinado pelos Diretores Maurício de Araújo Gama e Teresinha de Araújo Gama, Presidente e Financeiro, respectivamente, e como gestor do referido Fundo o Banco do Nordeste do Brasil S/A - BNB do Brasil. Em consequência do aumento de capital, o capital subscrito e integralizado da empresa passa de Cr\$ 19.333.932,00 para Cr\$ 20.533.932,00, permanecendo o capital autorizado em Cr\$ 40.000.000,00. Parecer do Conselho Fiscal: Favorável ao aumento de capital, com os membros efetivos. Livro Commercial do Estado: Lavrado no seu livro próprio e arquivado nesta Autarquia, conforme despacho desta data de 29.01.81. Bases e termos da presente ata: Presidência pelo Sr. Maurício de Araújo Gama e Secretariado, pela Sra. Miriam de Araújo Gama - ambos Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S/A

C.G.C. 09.093.352

ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

1ª Convocação

Ficam convidados os Srs. acionistas do BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S/A a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará, em 1ª Convocação, no dia 9 (nove) de fevereiro de 1981, às 16 (dezois) horas, na sede social, à rua Maciel Pinheiro, 225, nesta Capital, com o seguinte Ordem do Dia:

- Eleição para preenchimento do cargo de Presidente do Conselho de Administração;
- Assuntos correlatos.

João Pessoa, 29 de janeiro de 1981

MALAQIUS TIMÓTEO DE SOUZA

Presidente

CAMPINA GRANDE

Defesa ressalta a conduta de Cícero e outros policiais

As testemunhas de defesa dos envolvidos no caso Mão Branca foram ouvidas quarta-feira à tarde na Sala de Audiências do Fórum Afonso Campos, em Campina Grande. Ouvidos pelo juiz Humberto Melo, os jornalistas Ronaldo Leite, Oswaldo Fernandes e Nicolau de Castro disseram que na época em que foi publicada a lista com os nomes de 115 marginais marcados para morrer, os policiais mais tarde acusados como responsáveis pela lista, como também os delegados e Polícia, ficaram preocupados e tomaram as providências necessárias.

Por outro lado, as testemunhas elogiam a conduta dos policiais e particularmente de Cícero Tomé, destacando os "bons serviços prestados à comunidade campinense".

A audiência estiveram presentes os advogados de defesa, Boris Trindade, José Arruda e Albino Arruda, e de acusação, Geraldo Beltrão e Antônio de Padua Torres. A primeira audiência será marcada pelo juiz Humberto Melo para os primeiros dias de fevereiro.

ARROMBAMENTOS

Manoel Tavares de Souza, residente no centro, compareceu à Delegacia de Roubos e Furtos na última quarta-feira para prestar queixa contra três ladrões que arrombaram sua casa e levaram um porta-joias com várias peças, no valor de 350 mil cruzeiros.

Outro que compareceu à delegacia para prestar queixa contra elementos não identificados que roubaram sua residência foi o engenheiro agrônomo Lourival Maria da Silva. No assalto, o engenheiro perdeu um rádio, uma radiola, vários discos, um revólver e um relógio.

Gilson Marques Rodrigues, residente no bairro da Liberdade, também foi vítima de assalto em Campina Grande. Ele foi assaltado e perdeu todos os documentos, além de uma bolsa-capanga com pouco mais de mil cruzeiros.

AMEAÇA

O militar Pedro Filadelfino da Silva, solteiro, residente no bairro de Bodocó, foi ameaçado de morte enquanto trabalhava na Casa da Paz. A ameaça foi feita por telefone por uma pessoa que se dizia "filhinho de papel".

Segundo o policial o autor da ameaça utilizava muitas grilhas. O fato

já foi comunicado ao delegado Ivo Emmanuel, de Vigilância Geral e Costumes.

PRISÕES

A Polícia de Campina Grande prendeu quarta-feira à noite três elementos acusados de praticar diversos roubos. Otávio Ferreira de Lima, 18 anos, Edson Pereira da Silva, 18 anos, e Severino Rodrigues são seus nomes.

Os três estão recolhidos à Central de Polícia, à disposição do delegado Aldenor de Medeiros Batista, da Delegacia de Roubos e Furtos, e já confessaram a autoria de alguns furtos.

ROUBO DE CAMINHÕES

Gercino Tomaz de Aquino, 44 anos, parabaiano residente em Fortaleza, confessou a autoria de três roubos de caminhões. Um deles foi apreendido no interior do Rio Grande do Norte e os outros dois estão em Minas Gerais e São Paulo.

Quarta-feira à tarde, Gercino foi transferido para o Rio Grande acompanhado por autoridades policiais de Natal. A Polícia acredita que ele roubou pelo menos quinze caminhões.

CONTO DO BILHETE

O motorista José Valdir da Costa, residente em Sousa, compareceu ontem à Central de Polícia de Campina Grande para prestar queixa contra dois elementos que lhe roubaram cem mil cruzeiros através da venda de um bilhete falso.

O motorista foi abordado em frente a uma agência bancária por dois elementos que precisavam viajar com urgência, e por isso tinham que vender um bilhete de loteria que diziam ser premiado. O fato foi levado ao conhecimento do delegado Aldenor de Medeiros Batista.



O ex-senador Argemiro de Figueiredo estará completando 80 anos no dia 9 de março

Sinalização é problema em Campina

Pedestres e veículos que transitam em direção aos bairros da Liberdade, Quarenta, Cruzeiro e outras comunas suburbanas campinenses, precisando, para obter acesso a essas localidades, cruzar os trilhos da via férrea, principalmente nos cruzamentos com as avenidas Assis Chateaubriand e Pedro I, estão expostos a constante risco de vida, dada a "completa ausência" de sinalização luminosa da RFFSA naqueles cruzamentos.

Naquele perímetro, quase central, de Campina Grande, quase que diariamente estão circulando composições ferroviárias, a maioria trens cargueiros em demanda ao Recife, ou daquela capital para esta cidade, podendo em perigo centenas de transeuntes e motoristas, haja vista que, naquele trecho, não existem sinais luminosos de alerta aos veículos quando da passagem dos trens, a exemplo do que ocorre nas grandes cidades servidas pela Rede Ferroviária Federal.

As heranças classistas campinenses, as autoridades responsáveis pela organização do tráfego devem promover gestões junto à RFFSA, no sentido de que, aquela empresa pública, estabeleça, em todo o perímetro urbano de Campina Grande, os dispositivos de segurança necessários, em todos os locais atravessados pela linha férrea.

Aspep elege dia 5 nova Diretoria

No dia 5 de fevereiro, um total de quinhentos sócios da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba (ASPEP), residentes em Campina Grande, votaram para escolha dos novos membros da Diretoria da entidade, deixando os filiados à ASPEP, para exercerem o direito de voto, comparecerem à Sub-Sede daquela agremiação classista, localizada à Praça Clementino Proença, 97, no horário de 8 às 16 horas.

Cada associado, para poder votar, deverá apresentar, no local da votação o contracheque de pagamento e carteira funcional de repartição onde preste serviço.

O sr. Aluísio Feitosa, atual presidente, está concorrendo a reeleição, tendo, já durante a campanha, para voltar à presidência da ASPEP, formulado, junto aos associados, o compromisso de realizar um trabalho administrativo, ao mesmo nível daquele que foi levado a efeito na gestão anterior.

Campina vai homenagear Argemiro pelos 80 anos

Ora em Brasília, o ex-senador Argemiro de Figueiredo, próximo dia 09 de março, estará completando oitenta anos, evento em que será homenageado pela comunidade campinense, numa iniciativa de caráter suprapartidário, tendo à frente, o prefeito Enivaldo do Ribeiro.

Essa homenagem será prestada àquele ilustre homem público conterrâneo em sua fazenda "Itararé", e constará de uma visita, incorporada, das lideranças comunitárias serranas, no ensejo sendo entregue ao homenageado, uma lembrança em registro da data.

Na oportunidade, serão oradores o prefeito Enivaldo Ribeiro, pela comunidade campinense; o ex-prefeito Ronaldo Cunha Lima, em nome dos amigos do ex-senador Argemiro de Figueiredo; e o deputado Orlando Almeida, em nome dos seus familiares, agradecendo.

Informa-se que, assim manifestada deverá se juntar a presença de figuras representativas da vida pública paraibana na qual o "Patriarca de Itararé" militou por longos anos, exercendo os mais importantes postos, desde a governadoria estadual à representação estadual na alta Câmara do País.

Agricultores confiam nas chuvas e começam plantar

Animados pelas primeiras chuvas caídas nestes primeiros dias de 1981, os agricultores da zona caririense do Município de Campina Grande já estão dando início ao plantio de várias culturas agrícolas, destacadamente milho e feijão, mesmo o despeito da existência do programa de emergência.

Ontem, o vereador Genésio Soares, representante do Distrito de São José da Mata na Câmara Municipal, deu entrada, na Secretaria daquela Casa, de um requerimento, solicitando ao Governo do Estado, a distribuição

de tratores e sementes, aos rurícolas de toda a região caririense de Campina Grande.

Justificando que os agricultores, estimulados pelas primeiras chuvas caídas na região, já estão realizando o plantio dos seus roçados, o edil pediu ao Governo do Estado, que, através da Secretaria da Agricultura, faça a distribuição de sementes para o plantio no inverno de 1981, bem como cede os implementos necessários para as atividades agrícolas, sobretudo tratores, para beneficiamento da terra.

Praça da Bandeira terá suas obras aceleradas

Estão em ritmo acelerado as obras de reforma da Praça da Bandeira, para alargamento daquele logradouro público campinense, obras essas, constantes do Plano de Tráfego da cidade, parte integrante do convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), através do GEIPOP.

Pelo convênio celebrado entre a Municipalidade e a EBTU, esta última providenciaria a elaboração do projeto, já em fase de execução, ficando a agitação das obras a cargo da Secretaria de Vição e Obras do Município.

Serão introduzidas diversas alterações no tráfego do centro da cidade, objetivando a racionalização dos transportes e, ao mesmo tempo, economia de combustível, vez que, o trânsito será escoado de maneira mais racional.

Serviços a cargo da CIRETRAN, tão logo seja concluída a implantação do novo plano de tráfego, serão instalados no centro da cidade, placas de sinalização vertical, bem como será instalada também a sinalização horizontal e luminosa, sendo criadas também, no perímetro central as zonas de estacionamento rotativo, cujo funcionamento terá a orientação da URBEAMA e da CIRETRAN.

PRAÇA DA BANDEIRA

Relativamente à Praça da Bandeira, os trabalhos de reforma daquele logradouro deverão estar concluídos num prazo de sessenta dias, estando em atividade uma turma de operários contratados pela Secretaria de Obras, para, à qual estão confiadas as obras de alargamento daquela praça.

O GEIPOP estará concluindo, até meados do próximo mês de fevereiro, a segunda etapa do plano de tráfego, referente à rede de transportes coletivos, que estabelecerá o funcionamento de novas linhas de transportes urbanos.

FLAGRANTES GERAIS

Tarcísio Cortazzo

Nordeste, o lanterna do Brasil

Tanto em suas participações nos debates do Conselho Deliberativo da SUDENE, como em pronunciamentos, inclusive através da imprensa, o governador Tarcísio Burty tem se mostrado sempre alerta, numa permanente postura de efetiva defesa dos nossos interesses regionais. Tal posicionamento tem colocado, nesse aspecto, o dirigente paraibano numa situação de destaque entre os seus demais colegas do Nordeste.

Na verdade, desde que indicado governador, o sr. Tarcísio Burty adotou um comportamento, que lhe tem sido continuo, de se insurgir, veementemente, contra qualquer medida prejudicial aos interesses nordestinos, formulando a quantas têm surgido o seu imediato protesto.

Já agora, essa sua atitude se reafirma, face à redução de 55% no orçamento da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF), para o corrente exercício, medida que, condecora catastrófica, em raciocínio justificado no prisma de que uma região pobre como o Nordeste não deve ser submetida a sacrifícios que, em outras, seria perfeitamente suportáveis.

A propósito da sua linha de ação de defesa nordestina, o nosso Governador tem exposto uma tese que, por sua adequabilidade à realidade regional, bem que poderia ser, igualmente, impulsionada pelos segmentos culturais, empresariais e políticos do Nordeste, especialmente da sua representação política no Congresso Nacional, sobre a qual os nossos principais support políticos do Governo Federal, este último aspecto evidentemente, relacionado com a representação parlamentar do PDS.

Realmente, não se pode lutar por melhores condições e melhores estímulos para o desenvolvimento do Nordeste, se tal filosofia de ação não se processar sob o ângulo reivindicatório de um tratamento equânime e justo para a nossa região, tal postulado se embasa perfeitamente no entendimento do governador Tarcísio Burty, que, sem pletor de privilégios e privilégios para o Nordeste, simplesmente reclama que "seja tratado desigualmente quem por natureza é desigual". Quer ele dizer, com isso, que, em sendo a área mais subdesenvolvida do País, o Nordeste deve ter um tratamento diferenciado em relação às outras duas brasileiras.

Enfim, não somente os atuais membros do Governo Federal possam extinguir, ou, pelo menos, diminuir os desníveis interregionais que, secularesmente, distinguem, crescentemente, dos índices de desenvolvimento que, progressivamente, têm sido conquistados, cada vez mais, pelas regiões Sul e Sudeste, enquanto o nosso sofrido Nordeste e aqui parodiando a linguagem jacobinista, permanece como uma espécie de eterno lanterna do desenvolvimento nacional.

RESPINGOS

CERCO - O pastor Alexandre Ximenes continua sofrendo o cerco de partidos políticos, que querem tê-lo em sua fileira. Nesse sentido, aquele líder evangélico campinense foi assediado, inicialmente, pelo PMDB e PP. Agora, a última investida partiu do PDS, e com propostas concretas, com vistas às eleições 82, mais precisamente as municipais.

CONVERGÊNCIA - O que antes parecia ser uma possível mais enfiada do Grupo Geddel exclusivamente, é agora um comum ponto de convergência de dois outros importantes departamentos do PMDB - da família Cunha Lima e do ex-governador Pedro Gondim; a reivindicação de, em 82, manter o nome de João de Deus, o candidato a governador deve ser um peemedebista.

PRELUDIAÇÃO - A publicação pela primeira vez por esses três segmentos do PMDB, numa mesma oportunidade e lugar, uma convergência de raciocínio foi manifestada. Em Campina, em discurso proferido pelo senador Ivarino Cunha Lima, ex-governador Pedro Gondim e deputado Paulo Gadelha, presente o senador Humberto Lourenço.

DIFFICULDADE - Como se vê, a prevalecer essa coincidência de atitudes, não há área permeabilizada, val, ser difícil o PP - ou quem dentro do PMDB também pretendia essa solução - conseguir aglutinar as opções paraibanas em torno de um nome para a sucessão do governador Tarcísio Burty.

CANDIDATOS - Com o deputado Orlando Almeida disputando a reeleição, o PMDB campinense terá, em 82, três candidatos à Assembleia Legislativa. Os outros dois serão os vereadores Mário Araújo e João Fernandes. Este último, por sinal, é o atual primeiro suplente da bancada do Partido, naquela colegiada parlamentar.

CANDIDATURA - A propósito da candidatura Mário Araújo, o deputado Orlando Almeida em conversa com o vereador Lindão Basciano, expressou o seu ardor muito que Mário venha realmente disputar a deputação estadual. Como Lindão respondeu que o fato era mesmo prático, Orlando, dando uma boa paráfrase, respondeu: - "Então, seremos derrotados e dois".

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA - DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelção)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA
Dr. ELY CHAVES

Avenida D. Pedro II, 780
Fones: 221-3388

Com perspectivas de novas concorrentes, o Concurso de Rainha do Carnaval de 1981, em Campina Grande, já conta com sete candidatas inscritas, a última delas, a senhorita Vanízia Pereira. Esta candidata tem essas características: 18 anos, 1,65 m de altura, 55 kg, é aluna do Colégio Estadual da Prata (Curso Colégio), comerciante, e representa, nessa maratona de beleza e graça feminina, o Bairro de Rosa Cruz. As inscrições, tanto para Rainha do Carnaval, como Rei Momo, se encerram no dia 03 de fevereiro, podendo ser feitas na Rua Maciel Pinheiro, 120, Edifício Jabre, andar térreo, Sala 02, vizinha à Varig.

Admissão

- No que pese o grande número de servidores, o quadro de pessoal do Cabo Branco foi aumentado com a reintegração de alguns ex-funcionários, despedidos nas últimas administrações.
- Ao que sabemos a proposta de contratação dos ex-servidores não partiu do presidente Ozdes Mangueira, preocupado em reduzir o número efetivo de pessoal burocrata.
- E como se contentava no balcão da tradicional cafetinha da sede central: "Tem gente de dentro perturbando a administração de Ozdes, bem intencionado mas facilmente levado no papo..."

Disputas

- Embora prefira se manter alheio ao falcatório que desde já começou em torno da sucessória no Iate Clube do Paraíba, o ex-Comodoro Manuel Guimarães, muito dificilmente, ficará de fora das disputas de 1992.
- Isso, porque, primeiro, o Comodoro Carneiro Braga já afirmou que não disputará reeleição, e, segundo, os próprios familiares de Guimarães, que antes eram contrários à sua volta ao Iate, começam a se mostrar mais flexíveis.
- Uma disputa Guimarães x Celso de Paiva, convenhamos, seria interessante.

Trinta anos da ASSEX

- O maestro Nino volta a reger hoje a Orquestra Tambau, animando o VI Baile da Saudade, promoção vitoriosa da diretoria da Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército.
- A festa começará às 23h em comemoração aos 30 anos da ASSEX.

Os "feras" esperam

- Embora a data precisa ainda não tenha sido definida pela Comissão do Vestibular Unificado 81, estamos sendo informados que o resultado será divulgado na primeira quinzena de fevereiro.
- Os feras já preparam as baterias para as comemorações.



SANDRA HELENA, A NOIVA

GLÓRIA E RICARDO

- Glória Izabel e Ricardo César sobem hoje o altar de Nossa Senhora do Carmo. Ao seu lado, seus pais, casais médico Asdrubal (Maria do Carmo) Oliveira e procurador Antônio (Glória) Carvalho (foto). A cerimônia será às 8 da noite, com recepção no Jangada Clube.
- Testemunhas de Ricardo: srs. e sras. Renato Ribeiro, Ivanildo Aguiar, Ely Chaves, Nelson Nogueira, Gilberto Carneiro da Cunha, Cláudio Romero Melo, Leonidas Este-

- lita, Rodrigo Sá, Antônio Carlos Carvalho, Jorge Trigueiro, Josenilton Gomes, Rogeraldo Oliveira, Gilson Guedes e Ailton Azevedo.
- Testemunhas de Glória Izabel: Severino Guedes, Levi Pereira, José Edisio Souto, Silvio Seager, Asdrubal Oliveira Filho, Marcellio Otávio Nascimento, João Feitosa, Adriano Pres, José Farias, Pedro Felix, Benedito Batista, Ayrton Souza, Maurilio Deiminger, Severino Magalhães, Roberto Trevas e Ary Ramalho.

NUPCIAL NO PIO X

- Sandra Helena (foto), filha do engenheiro e sra. João Rodrigues (Aureny) Fernandes, torna-se hoje senhora Sérgio Prado Machado, em ato religioso que terá lugar no Colégio Pio X, às 8 da noite. Entre os padrinhos das noivas estão os casais: Glácondo Zaccara, Edson Machado, Barilano Machado, Eduardo Prado, Artur Gonçalves.
- E ainda: Jackson Araruna, Itapuan Botto, Herbert Henriques, Tony Quetoga, Otacilio Santos Silveira, Domilson Mau, Epitácio Leite e Rosângela Gomes, Laurence César e Herano Sá, Francisco Morais e Amábilla Fernandes, Solon Fernandes, Mário Dia Vecchia, Carlos Torres, Paulo Roberto Albuquerque e Elvira Padro, e outros

Sociedade
WONALDO CORREA

JUCA CHAVES E YARA ESTÃO NOVAMENTE EM JOÃO PESSOA



CASAL PROCURADOR ANTÔNIO (GLÓRIA) CARVALHO



PROFESSOR E SRA. ROBERSON (BERGALICE) VASCONCELOS

RÁPIDAS

- CORONEL Marden Alves da Costa assume hoje (9h) o comando do 16º RCMec. • • • TERMINA das Associações dos Servidores das Universidades Brasileiras. • • • CLEIDE e Joaquim Inácio Brito compraram casa e estão varando na praia de Lucena, de onde somente voltam no final de fevereiro. • • • NA Sessão Dupla de hoje na TV Globo: "Terror Cego", com Mia Farrow, e "Agonia no Deserto", com Arthur Hill e Diana Muldaur. • • • JOSILDO, o irriqueito colunista campinense, anunciando uma nova festa: Carnaval no Hawaii, dia 14 de fevereiro, no Clube dos Caçadores. • • • BUATE da Caixa Econômica vai funcionar amanhã. Quem garante é seu diretor social Rômulo Gomes de Lima. • • • QUEM aniversariou ontem foi Luiz Germano Bezerra. • • • WILLIAM Velloso deverá ser mesmo candidato à presidência do Clube de Engenharia

Juca Chaves no Sta. Rosa

- O genial Juca Chaves, que consideramos o melhor no gênero do País, vai apresentar espetáculo sábado e domingo no palco do Teatro Santa Rosa. Talento, ironia e admirado por um sem número de brasileiros, sua curta temporada marcará outro grande sucesso.
- Juca já está em João Pessoa, no Hotel Tambau, ao lado da sua bonita Yara, vistos em foto nesta página quando de sua última visita a João Pessoa.

Quinze anos de Ana Paula

- O deputado Sócrates Pedro de Melo vai receber familiares e pessoas que privam de sua amizade, numa noite de muita significação para ele e para sua filha Ana Paula, uma jovem inteligente e de muito bons relacionamentos na sociedade.
- A festa será amanhã, com Sócrates Pedro recebendo seus convidados na buete do Cabo Branco.

Elba Ramalho no Astréa

- Na "Livro 7" (rua Visconde de Pelotas) já estão à venda os ingressos para o show "Capim do Vale", da cantora contraltina Elba Ramalho (foto) e da Banda Mendes e sua apresentação será domingo, às 9 da noite, no Ginásio do Astréa.
- O valor do ingresso é de 200 cruzeiros. O "show" será sonorizado e iluminado pelo "Somtango". Casa cheia, com certeza.



ELBA RAMALHO

Batizado e almoço

- Nina e Sérgio Quetras, batizam amanhã, às 14h30m, sua filha Ana Raquel. O ato litúrgico será na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Miramar, oficiado pelo Padre Everaldo Peixoto. Os Quetras estão em sua fazenda, em Natal, e chegam hoje.
- Os padrinhos de Ana Raquel serão Dina e Djalir Nobrega.

Campanha do Lions

- O Lions Clube Manairá iniciará dia 6 de fevereiro campanha em favor dos necessitados. Na esquina das Avenidas Maranhão e Acre, será instalada uma barraca para angariar roupas, brinquedos, sapatos, etc, destinados aos mais carentes.
- O fato será repetido todos os fins de semana em locais diferentes.

Reservas de mesas

- O Jangada Clube continua reservando (e bem) mesas para a sua prevista "Carnaval em Verde e Branco". O preço das mesas nas primeiras e segunda filas é de 2 mil cruzeiros. Nas demais filas custam 1.500 cruzeiros. Os convites são cobrados a Cr\$ 1 mil (homens) e Cr\$ 500 (mulheres).
- O clube somente permitirá a entrada do associado que estiver em dia

Uma posse festiva

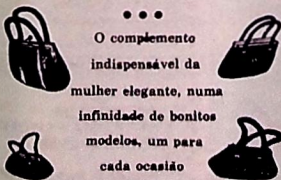
- José Ribeiro de Farias Sobrinho, diretor social eleito do Clube dos Médicos da Paraíba, está tentando a contratação da orquestra do maestro Viler para a festa que marcará a posse da nova diretoria da agremiação, dia 7 de fevereiro.
- Por sua vez, iniciativa, vê-se que José Ribeiro está disposto mesmo a dinamizar socialmente aquele clube.

Sucessos no Globo

- As músicas mais tocadas e cantadas durante o mês serão apresentadas hoje em "Sexta Super", no Globo de Ouro, com os seus principais criadores e intérpretes.
- No Som da Crítica, Ezequiel Neves, Lea Pentecoste e Sérgio Cabral comentam o primeiro número do programa "É Luxo Só", de Ari Barroso, na interpretação de Gail Costa.
- No "Som da Geração 80", aparecerá Conjunto 14 Bis, Glória Pires, Jerry Adriani e Baby Consuelo.
- No "Som da Parada" veremos: Roberto Ribeiro, Cauby Peixoto, Beth Carvalho, Fábio Junior, Gilberto Gil, José Augusto e Edith Veiga.

Ansiedade

- O professor Roberson Vasconcelos (foto), diretor do "2001 Capetum, Colégio e Curso", um dos mais acreditados estabelecimentos de ensino da Capital, está aguardando com certa ansiedade pelos resultados do Vestibular Unificado-81, para uma verificação no índice de aprovação.
- Como é sabido, o "2001" há muitos anos vem sendo o recordista de aprovação superando os demais cursinhos existentes no Estado.

Karine
BolsasPraca 1817, Nº 35-B
Fones: (083) 221-4945
JOÃO PESSOA - PBMOVELARIA
PERNAMBUCANA
Uma Loja Com PersonalidadeMATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones:
221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4468
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPÓSITO
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

MOVELARIA
VALONESBOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇAMOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712farmácia
PADRE
ZÉUMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES



21 de março a 20 de abril - Hoje você viverá momentos de neurastenia, de insatisfação com sua possibilidade de que altere, a seu favor, o posicionamento desfavorável que o motivo negativamente no último período. Possível encontro de bons resultados práticos, com nativo (a) de Gémeos ou Aquário, em momento de favorabilidade para associação duradoura. Positivo trato doméstico. Aventura e conquista no amor. Saúde boa.

TOURO



21 de abril a 20 de maio - O touro deve encontrar certa favorabilidade, na parte da manhã, para a condução de questões profissionais ligadas a artes, moda e música, em quadro de bom posicionamento de Vênus para o trato ligativo e afetivo. Relacionamento difícil em relação a colegas de trabalho e amigos próximos. Neutridade na condução de assuntos domésticos. Bom clima afetivo para o amor. Saúde regular.

GÊMEOS



21 de maio a 20 de junho - Procure se aproximar mais e primeiro na solução dos problemas de origem profissional e aproveite de forma bastante útil uma certa receptividade a seu tempo, momento amável e amável perspectiva. Disposição de colaboração efetiva por parte de amigos e parentes mais próximos. Tranquilidade na vida doméstica. Clima de grande afetividade amorosa. Saúde ótima.

CÂNCER



21 de junho a 21 de julho - Se comerciante ou profissional com atividade ligada a água, o cancriano terá hoje uma mania de difícil e complicado desenvolvimento de seus negócios, em posicionamento desfavorável da Lua. Neutras indicações quanto aos aspectos social, familiar e sentimental. Momento com boa favorabilidade e tarde para atividades ligadas à construção.

LEÃO



22 de julho a 22 de agosto - Hoje, o Sol, seu planeta regente, entra em trigêmeo com Júpiter e Saturno, em fase que lhe dará um final de semana de extrema favorabilidade quanto aos aspectos relacionados ao emprego e trabalho, finanças e negócios e terras e imóveis. Saiba aproveitar convenientemente a notável disposição astralógica. Saúde em bom período. Neutridade amorosa. Brevê demonstrar maior carinho e afeto.

VIRGEM



23 de agosto a 22 de setembro - Cautela, notadamente ao final do dia, deve ser a tônica de seu comportamento neste dia de contraditório posicionamento astralógico quando podem ocorrer problemas relacionados a parentes, com notícias de negatividade, ou viagens. Apreensão e preocupação por parte de amigos. Contrariedade em relação a família. Boa disposição para o amor. Saúde carente de controle e validada mais efetiva.

LIBRA



23 de setembro a 22 de outubro - O librianos terá um dia neutro para sua vida profissional, exceto se ligado a atividades de agricultura e pecuária, hoje em momento de notável posicionamento astralógico, com efeitos regência de Vênus. Projetos e novos planos beneficentemente auspiciados. Plano familiar em momento de harmônica convivência. Você terá demonstrações de grande sensibilidade amorosa. Saúde em fase neutra.

ESCORPIÃO



23 de outubro a 21 de novembro - Procure distanciar-se de assuntos de intimidade, tendendo a superar os aspectos negativos que lhe propiciam a quadratura de Vênus e Plutão. Já com acentuada cautela em relação ao seu trabalho e à convivência familiar, buscando apoio e ajuda de amigos próximos, de privacidade consensual. Negativo momento para quaisquer questões relacionadas ao amor. Saúde em plano neutro.

SAGITÁRIO



22 de novembro a 21 de dezembro - Você não terá hoje um bom reflexo para suas atividades profissionais, com plano astralógico de grande favorabilidade para os aspectos financeiros e econômicos do signo de Sagitário. Disposição de forma positiva de negócios que envolvam a compra da casa própria ou imóveis rurais. Bom período para o diálogo em família. Caráter efetivo demonstrado pela pessoa amada. Saúde neutra.

CAPRICÓRNO



22 de dezembro a 20 de janeiro - Para o capricorniano ligado a atividades políticas de qual, quer natureza, esta sexta-feira se mostrará bastante produtiva e compensadora, com notícias e muito boas notícias. Procure se aproximar de amigos antigos, renovando e valorizando as velhas e dedicadas amizades. Desconforto financeiro em relação à família. Harmonia no trato amoroso. Boa manifestação em relação a sua saúde.

AQUÁRIO



21 de janeiro a 19 de fevereiro - Procure dedicar-se com maior atenção a tarefas que lhe pareçam de menor importância em relação ao seu trabalho cotidiano. Desencorajados hoje as transações que envolvam objetos de metal, especialmente us de ferro e aço. Possível perda de objeto de valor estimado. Desgosto e tristeza em relação a parentes de pouca idade. Plano afetivo de maritagem entusiasmado. Saúde regular.

PEIXES



20 de fevereiro a 20 de março - O peixeiro empregado em atividades profissionais que tratam de jóias e pedras preciosas, deve acautelar-se, pela mania contra possíveis problemas. Excelente dia para atividades de natureza cultural e social, favorecendo a interação com amigos e parentes mais próximos. Indicação amorosa. Procure evitar bebidas e alimentos condimentados. Risco de intoxicações resultantes de excessos.

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

NO CINEMA

A VIDA ÍNTIMA DE UM POLÍTICO

Produção americana. Direção de Jerry Schatzberg, o cinema de O Espantalho. Um jovem senador consegue a aprovação de um projeto de lei que dará trabalho aos desempregados. Este triunfo, apesar da grande oposição que enfrenta, transforma-o na grande sensação política de Washington. O filme marca a estreia do ator Alan Alda como roteirista. No elenco, Alda vive o papel de senador Jee Tynan. Ainda no elenco, Barbara Harris e Meryl Streep. A cores. 14 anos. No Tambaú, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

OS PIQRES HOMENS DO OESTE

Produção americana. Western dirigido por Samuel Fuller e Charles Dubbin. No elenco, Charles Bronson, Lee Harvey Oslee e J. Cook. A cores. 14 anos. No Tambaú, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

IRMÃS DIABÓLICAS (*)

Produção americana. Drama de suspense dirigido por Brian de Palma. Com Margot Kidder e Jennifer Salt. A cores. 18 anos. No Tambaú, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

OS PIQRES HOMENS DO OESTE

Produção americana. Western dirigido por Samuel Fuller e Charles Dubbin. No elenco, Charles Bronson, Lee Harvey Oslee e J. Cook. A cores. 14 anos. No Tambaú, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

Bandeira

Lioba. O mímico brasileiro Ricardo Bandeira, autor e intérprete do filme O Menino Aroli, a infância de Jesus Cristo, vai apresentar uma série de espetáculos em Lioba no mês de março. Terça-feira passada o artista deixou São Paulo rumo a Moscou, onde vai efetuar espetáculos a partir do dia 4 de fevereiro, mas está retido em Lioba aguardando que a companhia de atuação que o transporta em um avião seja substituída por outra. Segundo declarou Bandeira à UPI, além daquela pedida, o guarda-rapto e o roteiro de um novo filme que ele faz com o ator italiano Gian Maria Volonté. O jovem que Transforma o Mundo. A juventude de Karl Marx. Ricardo Bandeira, que já esteve em Portugal em 1968, de onde foi convidado a sair pelas autoridades de então, após ter representado duas espetáculos no Teatro Villaret, em Lioba, é detentor de três prêmios internacionais de mímica concedidos na Finlândia, na Bulgária e na Grã-Bretanha.

NA TV

GAROTAS E MAIS GAROTAS (*)

Comédia musical americana realizada por Norman Taurog em 1962. Rosa Carpenter (Elvis Presley) e Robin Gargner (Stella Stevens) cantam no mesmo night-club. Mas a maior paixão do rapaz é um barco de pesca, que se vê obrigado a vender a um oportunista, Wesley Johnson (Jerry Slate). Rosa decide trabalhar a sério como cantora, ganhar dinheiro e readquirir o barco. Apaixona-se por Laurel Didge (Laurel Goodwin), que lhe recusa o fato de ser rica e compra secretamente o barco de Johnson. A cores. No Canal 10, 14h30m.

GLOBO DE OURO

As músicas mais tocadas e cantadas durante o mês do Rio de Janeiro, com os seus principais criadores e intérpretes. No Som da Crônica, Ezequiel Neves, Leo Pantoja e Sérgio Cabral comentam o primeiro número do programa: É Luxo Só, de Air Barros, na interpretação de Gal Costa. No Som da Crônica, 90-14 B (Nova Manhã), Glória Pires (Gorjudo), Jerry Adriani e Claudia Telles (Depois de Amar) e Baby Consuelo (Eu e a Brisa). No Som da Parada: Edith Vega (Meu Homem), Roberto Ribeiro (Rosto de Esporão), Cauby Peixoto (Bastidores), José Augusto (Hei), Beth Carvalho (A Chuva Cai), Fábio Jr. (Querido) e Gilberto Gil (Se Eu Quiser Falar com Deus). No Canal 10, 21h10m.

DUAS VIDAS

Último capítulo de Duas Vidas, novela de Janete Clair, que começou a ser representada no dia 4 passado, em condensado, substituiu as séries brasileiras, que se encontram de férias. Direção de Daniel Filho. Com Sadi Cabral, Cecil Thiré, Betty Faria, Aletre Sales, Luiz Gustavo, Glória Pires, Francisco Cuoco, Chiquinho Torloni, Mário Gomes, Stepan Nercessian, Ruth de Souza e Zezé Motta, entre outros. No Canal 10, 22h10m.

TERO CEGO (*)

Produção americana de 1971, com direção de Richard Fleischer. A jovem Sarah (Mia Farrow), que ficou cega após cair de um cavalo, retorna à mansão de seus pais, onde vive, num local escondido do interior da Inglaterra. Sarah renuncia o namoro com o vizinho Steve (Norman



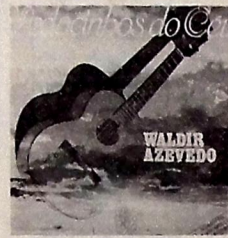
Gal Costa: "É Luxo Só"

Eshley, com quem passa uma tarde longe de casa. Ao retornar, julga-se sozinha na mansão e adverte, mas, na manhã seguinte percebe que todos na casa foram assassinados na véspera. Sozinha e apavorada, Sarah sente-se ameaçada por um maníaco homicida. A cores. No Canal 10, 20h30m.

AGONIA NO DESERTO

Produção americana feita para a TV por Lee H. Katzin. Um marido rico e divorciado (Arthur Hill) vive dependendo de sua mulher (Diane Muldare). Durante uma viagem pelo deserto de Mojave, ele quebra a perna e a mulher o abandona, fugindo com o guia e esperando que o marido morra. Também no elenco, James Stacy, Mac Donald Carey e Michael Ansara. A cores. No Canal 10, 01h30m.

WALDIR AZEVEDO



EM DISCOS

PEDACINHO DO CÉU, Waldir Azevedo

Além de todo virtuosismo de Waldir Azevedo, este disco mostra as suas músicas preferidas, pois, como se sabe, ele estava preparando um novo LP e alguns dias antes de sua interdição foi este gravadora e quis ouvir seus textos antigos. Foi nesse momento que Waldir telefonou as músicas que fazem parte desse LP, que, além de ser uma coletânea, passou a ser uma homenagem póstuma. As músicas que compõem este LP são: Pedacinho do Céu, Coração, Delicado, Meu Tempo de Criança, É uma Doença, Cadequinho, Brasilzinho, Gosto Tanto de Você, Vi se Gostou, Prêdio n.º 2, Vol. Corinho e Amor e Surtos. Lançamento Continental.

AS 10 CANÇÕES MEDALHA DE OURO

Paul Mauriat e Erion Chaves (***). Este LP foi resultado do então popularíssimo Programa Flávio Cavalcanti, referendo o nome do maestro francês Paul Mauriat com o Brasil. No repertório, um delírio descomunal: a boleros Amada Amante, da dupla Roberto/Eramos. Mas há coisas boas, como no Crumo, Agnus de Março, Como é e de Construção. Na coleção Faria de Série a partir da matriz original. Relançamento Philips.

MOSTRAS

DORA PARENTES

Com características surrealistas e expressionistas, os desenhos e pinturas da paulense Dora Parentes são classificados como arte fantástica. Na Galeria Gamela (av. Almirante Barroso, 144).

Globo Rural - 1º Ano

NUMA PEQUENA SALA DA PRAÇA MARCHEL

Desdoro - uma das zonas mais movimentadas de São Paulo, onde o comércio, o comércio e o ruído são de um condicionamento não são suficientes para abafar as estreitas e estreitas e o ruído dos carros que cruzam o "Minicó". Elevar Costa e Silva - toda a semana, sexta-feira pela manhã o assunto é o campo. Pastagens, áreas verdes, criações de porcos, coelhos, vacas leiteiras e cavalos ou cavalos, de legumes e legumes. Tudo o que de um trabalho que durante toda a semana envolvia uma equipe de aproximadamente 10 profissionais do Departamento de Jornalismo da Rede Globo, voltados para temas que dificilmente estarão entre os escolhidos para um telejornal diário da emissora. São os responsáveis pelo Globo Rural, programa que foi ao ar pela primeira vez no dia 6 de janeiro de 1980 e, pouco a pouco, durante o último 22 domingos, foi conseguindo ganhar a confiança de um público estático, praticamente desconhecido dos jornalistas de emissora, o homem do campo.

Procurando realizar um tipo de telejornalismo completamente diferente do normalmente realizado pela emissora, aberto a experiências e ideias, "o importante é não deixar o programa cair numa rotina", afirmam os responsáveis - o Globo Rural atualmente já pode começar a medir a sua penetração e sucesso. São cerca de 150 cartas que diariamente chegam aos editores, todas sérias, procurando orientação sobre os mais diversos temas da agropecuária ou relatando experiências novas, boas práticas. Todas as redações é visitada por agrônomos, agricultores, veterinários, interessados em mostrar seus trabalhos ou mesmo fazer denúncias sobre os problemas que o homem do campo enfrenta, sem contar as dezenas de telefonemas e solicitações de artigos de pesquisas - do Governo e particulares - que encontram no programa uma fórmula de poder mostrar o que estão fazendo em nível nacional, transmitindo suas experiências, que muitas vezes ficavam restritas a pequenas cidades.

Para começar a falar em Globo Rural, aplica-se Wladimir Guitierrez, diretor geral do programa - algo importante destacar algumas diferenças entre ele e os telejornais que estamos habituados a ver. Aproveitando o fato de ter uma hora de duração, opta-se por um ritmo mais lento, que acredita estar mais perto da compreensão do telespectador, um público muito específico. Repetimos a informação sempre que possível - como estudamos - em um telejornal com um tempo de duração pequeno - para que a pessoa realmente compreenda o que estamos dizendo. Outra coisa importante no Globo Rural é que ele apresenta os problemas que o homem do campo enfrenta, mas ao mesmo tempo não deixa de ser um jornal otimista na medida em que se preocupa em di-

NUMA PEQUENA SALA DA PRAÇA MARCHEL

Desdoro - uma das zonas mais movimentadas de São Paulo, onde o comércio, o comércio e o ruído são de um condicionamento não são suficientes para abafar as estreitas e estreitas e o ruído dos carros que cruzam o "Minicó". Elevar Costa e Silva - toda a semana, sexta-feira pela manhã o assunto é o campo. Pastagens, áreas verdes, criações de porcos, coelhos, vacas leiteiras e cavalos ou cavalos, de legumes e legumes. Tudo o que de um trabalho que durante toda a semana envolvia uma equipe de aproximadamente 10 profissionais do Departamento de Jornalismo da Rede Globo, voltados para temas que dificilmente estarão entre os escolhidos para um telejornal diário da emissora. São os responsáveis pelo Globo Rural, programa que foi ao ar pela primeira vez no dia 6 de janeiro de 1980 e, pouco a pouco, durante o último 22 domingos, foi conseguindo ganhar a confiança de um público estático, praticamente desconhecido dos jornalistas de emissora, o homem do campo.

Procurando realizar um tipo de telejornalismo completamente diferente do normalmente realizado pela emissora, aberto a experiências e ideias, "o importante é não deixar o programa cair numa rotina", afirmam os responsáveis - o Globo Rural atualmente já pode começar a medir a sua penetração e sucesso. São cerca de 150 cartas que diariamente chegam aos editores, todas sérias, procurando orientação sobre os mais diversos temas da agropecuária ou relatando experiências novas, boas práticas. Todas as redações é visitada por agrônomos, agricultores, veterinários, interessados em mostrar seus trabalhos ou mesmo fazer denúncias sobre os problemas que o homem do campo enfrenta, sem contar as dezenas de telefonemas e solicitações de artigos de pesquisas - do Governo e particulares - que encontram no programa uma fórmula de poder mostrar o que estão fazendo em nível nacional, transmitindo suas experiências, que muitas vezes ficavam restritas a pequenas cidades.

Para começar a falar em Globo Rural, aplica-se Wladimir Guitierrez, diretor geral do programa - algo importante destacar algumas diferenças entre ele e os telejornais que estamos habituados a ver. Aproveitando o fato de ter uma hora de duração, opta-se por um ritmo mais lento, que acredita estar mais perto da compreensão do telespectador, um público muito específico. Repetimos a informação sempre que possível - como estudamos - em um telejornal com um tempo de duração pequeno - para que a pessoa realmente compreenda o que estamos dizendo. Outra coisa importante no Globo Rural é que ele apresenta os problemas que o homem do campo enfrenta, mas ao mesmo tempo não deixa de ser um jornal otimista na medida em que se preocupa em di-



A tecnologia agrícola no "Globo Rural"

Fome e sede matam no interior

No dia 30 de janeiro de 1931
A União publicou

Da povoação de D. Ignez, município de Bananeiras, recebeu o interventor federal o seguinte:

"O abaixo assinados vem por meio deste levar ao conhecimento de v. exc. que na circunscrição de D. Ignez, município de Bananeiras, residem mais de mil famílias pobres, e que todos se acham em situação precária passando fome e sede, pois tem um acúmulo feito pelas Obras contra as Secas, já estando atarracado, seco, dando água muito escassa, e acabima, isto mesmo com muita escassez, sendo que as crianças já estão morrendo à falta de pastagem e água. O sr. prefeito de Bananeiras nos disse haver tomado junto a v. exc. as necessárias providências, porém devido aos horrores que já estão aparecendo, pedimos a v. exc. os socorros com urgência. - ass. Manoel Pedro da Silva Pessoa, Eugênio Barbosa, Pedro Pereira de Souza, Miguel Ferreira de Lima, João Severino Henriques, Francisco Pereira Lima, Deodato Teixeira, José Carlos de Lima, Pedro Fátima de Andrade, Florentino Pereira de Souza, José Flávio Ferreira de Costa, João Baptista da Costa e Joaquim Barbosa da Silva".

Os srs. Nerva Grangeiro e Joaquim Minervino receberam o seguinte telegrama:

Ingá, 27 - Em nome dos flagellados do município agradeço o caridoso auxílio trazido pelo comércio de João Pessoa. A Comissão de Socorros em Ingá, após a distribuição de rações, domingo, aproximadamente a dois mil flagellados, conforme presenças, distribuídas, restante de vossos auxílio, honestamente flagellados, empregando-os no melhoramento da estrada da vila.

Confiemos que continuemos obra meritória em favor dos patriotas do Ingá e demais regiões devastadas pela seca. Saudações. Bezerra, João Guedes, Eufrosino.

O engenheiro chefe deste Distrito recebeu de diversos representantes das classes conservadoras de Alagoa do Monteiro o telegrama que transcrito. relativamente à calamitosa situação daquele município, onde a seca faz estragos extraordinários e muito elevado é o número de flagellados. O referido telegrama foi transcrito para o interventor federal:

Janerio, 29 - Intuito esclareceu sua situação cada vez mais grave, transcrevo seguinte telegrama agora recebido de Alagoa do Monteiro: "Acordo resposta telegrama 16 corrente, classes conservadoras honrado ministro Viçoso comunicação Inspectoria Secas atende serviços proteção famintos nestas datas apelo sentimentos patrióticos vossas amor Deus memorato espírito immortal João Pessoa está do abreviar sofrimento nossos irmãos tão produtores época própria.

Situação aflitíssima população rural invadindo cidade particulares agitados cotizam-se socorrendo fidei evitar ataques armados. Já registramos casos roubos inanição alguns pontos município. Piedade proteger crime governo revolucionário, Saldadoes. - João Gama, Marcelino Mayer, Manuel Raphael, José Brilhante, Francisco Candido, Joaquim Brannhino, José Rodrigues Fátima, Leopoldino Silva, João Pinheiro, José Japayassá, Brasileiro Monteiro, Nestor Bezerra, Joaquim Lafayete, Albino Souza, José Maracajá, José Rodrigues, Arlindo Menezes e Dcio Gomes.

Contra-ataque

Um time cheio de erros

Se tivesse que escolher das ruínas o pior, naquela partida de quarta-feira à noite, quando o Botafogo jogou pela janela sua maior chance de classificação, perdendo para um time medíocre como o ABC, aceitando 2 a 1, tranquilamente, apontaríamos como candidato, o negrinho (camisa 10), do ABC, Zezinho, que simplesmente humilhou o meio-campo do Botafogo. Aliás, segundo Marcondes Brito, o crioulo é irmão daquele Jorge Demolitor, e faz parte da história do Botafogo, fez testes no tricolor há algum tempo e recebeu bilhete azul.

Colocando numa peneira os jogadores de defesa do Botafogo, não escapa um. Dimas parece mesmo que desandou. Foram dois gols inadmissíveis. Falhou a defesa e o goleiro. No primeiro, deixaram o ponta esquerda cruzar na cabeça de Da Silva e Carlos ficou apenas esperando a testada para o fundo de sua meta. Se tivesse saído do gol, teria cortado a trajetória da bola com um soco.

No segundo gol, quando o Botafogo mal comemorava o sacrifício empate, novamente a pobre defesa deixa o goleiro em situação difícil. Ora, o cara já não é bom, e jogando com uma defesa dessa, é dose para qualquer um ficar na "sugesta". O atacante Alé partiu com a bola dominada e o Carlos ficou apenas se equilibrando no centro do gol, esperando que alguém encostasse nele. Pura infantilidade, quando saiu já era tarde, a bola foi se agasalhar no fundinho das redes.

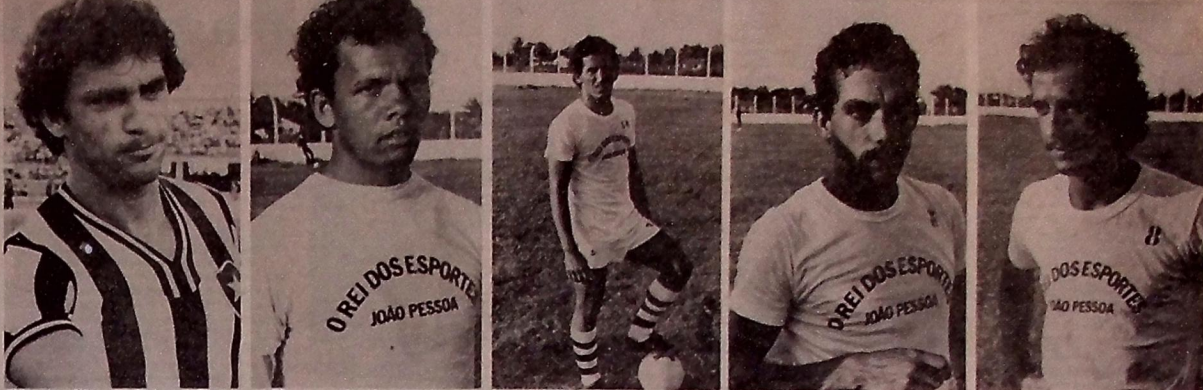
O Centro-avante Dão deveria ter comprado passagem para jogar pelas mãos da Ilha do Itamaracá e o cicador Williams deve procurar emprego em firmas de escavação. Ruim desse jeito, só aqui mesmo, na Paraíba, onde somente as sobras são aproveitadas. Mas naquele jogo todos estiveram mal. Até mesmo o Magno nada produziu. Este no entanto, tem suas razões. É craque de valor comprovado, e sozinho não pode carregar o time no lombo.

O meio campo simplesmente acabou. Nelson despreendeu: marca mal e nada cria. Reinaldo continua machucado e Norman também não está se criando, fide perdido dentro de campo. Agora Magno, já bastante conhecido, naquele jogo só se livrou do time do Botafogo o Paulinho, que ficou preso entre os beques, sem poder nada fazer. Então, quando se precisava da vitória, a bola murchoou.

Bem que avisei, que o ABC nunca deu o colar de chá ao Botafogo mesmo com um time aos pedaços. Não entraram no esquema porque não quiseram. Primeiro aprendam a chutar para fazer gols, depois, pensem em classificação, o que a esta altura é muito difícil, considerando que terá a responsabilidade de bater o Náutico, no Recife. Mas ainda dou uma dosagem de confiança: futebol é disputado em campo e não existe nada impossível. Em outras palavras, todo mundo tem o direito de sonhar. Então, mãos ao lençol e ao travesseiro.

Só não pode é baixar a cabeça. Ruim ou bom, o time precisa ir à luta e seus jogadores devem provar que não são tão ruins como se fala. Se vencer o Náutico, que todos digam depois: "no jogo com o ABC, não era dia do Botafogo, tudo que se fazia dava errado". Bem que eu não acreditava! Que me desculpem os apaixonados... Deixo um recado para o Lula: o lateral Lula, aliás, charrá do treinador, tem vaga neste time e Paulo Roberto também. Que tal, testar o Da Costa na direita?

• Tarcísio Neves



Dimas, Cicero, Edson, Nelson e Normando, foram decepções no malfadado jogo contra o ABC de Natal. Todo time esteve péssimo

Botafogo agora cai no descrédito

Juracy poderá fazer Torneio "Nordestão"

Tricolor treina para jogar a sorte diante do Náutico

O Botafogo reiniciou ontem os seus treinamentos, com vistas ao último compromisso na fase classificatória da Taça de Prata, domingo, contra o Clube Náutico Capibaribe do Recife, quando somente a vitória poderá levá-lo à fase semi-final.

Quem não jogou quarta-feira, contra o ABC, trabalhou com o professor Walter Luiz, ficando marcado para hoje um treinamento coletivo, quando será definida para o jogo do próximo domingo, no Estádio José do Rego Maciel.

Falando sobre a derrota para o ABC, o técnico Lula ressaltou que seu time teve a infelicidade de perder muitos gols, mas também reconheceu que o rendimento geral foi o pior possível.

Perdemos o jogo no meio campo. Tentei corrigir, mas o Reinaldo mais uma vez saiu contundido e o Nelson jogou na base do sacrifício. Agora vamos pensar em vencer o Náutico para assegurar a classificação, o que não é fácil, mas também não é impossível.

A diretoria do time pesou-se vai tentar de todas as maneiras regularizar os contratos de Fernando Lira, Edvaldo e João Carlos II junto a Confederação Brasileira de Futebol, a fim de jogar em Recife com a força máxima. A documentação dos atletas já seguiu para o Rio de Janeiro e o clube espera apenas um telefax das condições de jogo aos três reforços contratados junto ao Sport Club Recife.

Galo se despede amanhã da Taça de Prata em Sergipe

Campina Grande, (Sucursal) - Realizando mais uma vez campanha das mais fracas no Campeonato Brasileiro, divisão Taça de Prata, o Treze se despede da competição amanhã à noite, em Sergipe, jogando contra o Confiança, seu parceiro de decepção no certame, e que também se despede do Copão Brasil. O jogo não desperta nenhuma atração para a torcida sergipana e não há perspectivas para uma boa arrecadação.

O presidente Edson Carneiro, do Treze, embora diante da campanha negativa do Treze no Campeonato Brasileiro, disse que o treinador Danilo Menezes está prestigiado e garantiu manter o mesmo grupo para começar a preparação da equipe com vistas ao Campeonato Parabaense e prometeu fazer outras contratações para reforçar a equipe alvi-negra, que nada mostrou de positivo na Taça de Prata.

O Supervisor José Santos, por sua vez, deve começar o trabalho na caça aos amistosos, a fim de manter o time em movimento, e buscando dinheiro para ajudar no pagamento do salário dos jogadores. Existem possibilidades da FPF promover um torneio, caso o Botafogo seja realmente desclassificado.

Além de ser derrotado dentro de casa pelo ABC, quarta-feira última, o Botafogo perdeu também a confiança da sua torcida, bem como dificultou a sua situação na fase classificatória do Campeonato Brasileiro (Taça de Prata).

O resultado de 2x1 em favor do time nordestino não foi absolutamente justo, sobretudo porque a atuação da equipe foi a pior neste Campeonato, provocando comentários como estes por parte de torcedores, jornalistas e dirigentes:

O Botafogo vinha ganhando na sorte. Um dia ele ia mostrar o seu real futebol (Ivan Bezerra, Rádio Tabajara).

Do jeito que o time jogou, não dá pra acreditar na classificação. Temos que tomar cuidado para não levar uma goleada (José João Felício, torcedor).

Ainda não tinha visto o Botafogo jogar. Sinceramente, não sei como é que esse time vem ganhando no Campeonato Brasileiro (Haroldo Navarro, supervisor do Auto Esporte).

Os jogadores que vêm de fora são mantidos na equipe, mesmo depois de vários jogos sem nada produzir.

Bota e Treze podem jogar no Amazonas

Os clubes paraibanos não vão ficar parados com a desclassificação no Campeonato Brasileiro. Sabemos que o Treze já está de fora e o Botafogo ainda luta para garantir uma das vagas no grupo B. Diante disso, estamos trabalhando para ajudar nossas agremiações, que ainda estão com suas equipes em fase de formação, e não poderiam fazer melhor no Campeonato Brasileiro.

São palavras do diretor administrativo da Federação Paraibana de Futebol Sebastião Sátrio, ao informar ontem à tarde, que o Botafogo e Treze devem participar de um Torneio em Manaus, com a presença de outras equipes naturalmente desclassificadas da Taça de Prata. O Treze tem presença garantida porque já está desclassificado. Mas o Botafogo ainda pode se classificar, disse Sátrio.

Fazendo uma rápida análise da performance de Treze e Botafogo na Taça de Prata, Sebastião Sátrio disse que embora não sendo a pessoa indicada para falar a esse respeito, explicou que os clubes fizeram o possível e que não poderia se exigir mais de equipes que estão na fase de formação, caso específico dos nossos representantes no brasileiro.

Diante da possibilidade do Botafogo ser aliado do Campeonato Brasileiro, pois terá de vencer o Náutico ou depender de uma série de fatores para obter a classificação para fase seguinte da Taça de Prata, o presidente da Federação Paraibana de Futebol Juracy Pedro Gomes, e vice-presidente da CBF, poderá promover o Torneio Nordeste, cujos participantes serão times que foram desclas-

sificados do Campeonato Brasileiro.

Observando a situação difícil que os clubes vão enfrentar, ausentes da competição, e aguardando o início dos Campeonatos Regionais, Juracy falou da possibilidade de promover esse torneio, que contará com o apoio do presidente Giulitte Coutinho, da CBF, "pois ele sabe que os clubes enfrentam situações difíceis atualmente, sobretudo no aspecto financeiro", aduziu Juracy.

"Mas isso dependerá da hipótese do Botafogo ser mesmo desclassificado, e de entendimentos que serão mantidos com os dirigentes de demais agremiações nordestinas, e não tenham dúvidas, que se o torneio for realmente promovido, será uma boa maneira dos clubes conseguirem algum dinheiro, até o início dos Campeonatos Estaduais", enfatizou o presidente.

Campinense joga contra o Mixto neste domingo

Campina Grande (Sucursal) - O Campinense faz hoje um treino leve e logo após os jogadores arrumaram as bagagens para viajar a Cuiabá, onde fará mais um compromisso fora de casa, desta feita, contra o Mixto, onde tentará obter um resultado positivo, na luta por uma das sete vagas existentes em sua chave. O presidente José Aurino, ao contrário da vez anterior, deve acompanhar a delegação rubro-negra.

Independente dos últimos resultados na Taça de Ouro, a equipe comandada por Hélio Jacaré está motivada e acredita que poderá obter um resultado positivo, considerando que o time do Mixto possui um elenco do mesmo quilate que o representante paraibano na Taça de Ouro.

O presidente José Aurino confirmou que dará um prêmio de 10 mil cruzeiros aos jogadores, caso o Campinense obtenha a classificação. Explicou por outro lado que essa gratificação se enquadra dentro das possibilidades do clube, enfatizando que não adianta oferecer maiores bichos, para depois ficar devendo aos atletas.

Sabemos que é difícil a classificação, mas nosso time está lutando para isso, disse os dirigentes.

João Máximo diz que não admite tumulto no Auto

Depois de ser duramente criticado pelo ex-diretor de futebol do clube, Pedro Martins, num programa de rádio de João Pessoa, o presidente do Auto Esporte, João Máximo Malheiros, procurou a imprensa para fazer uma série de esclarecimentos.

Não posso admitir que um diretor vá se dedicar a cidade para tumultuar o ambiente do clube. Nós estamos formando um time para a Taça de Bronze e, por isso, achamos que a contratação de Menezes foi necessária. Não sei por qual razão esse diretor criticou e minha atitude, pois, se o Auto Esporte não tiver con-

dições de pagar o passe do jogador ao Nacional de Patos, eu pagarei do meu bolso. Não sou de fazer fofoca, nem de mendigar pelas ruas para depois ficar fazendo mídia junto a imprensa.

João Máximo explicou que o ex-diretor Pedro Martins tentou subornar o jornalista Martins Neto, do jornal O Norte, para sua promoção pessoal.

Acho que ele tem ciúmes da minha amizade com a imprensa. Tenho grandes amigos na crítica de João Pessoa e nunca precisei pagar um centavo a ninguém para ser noticiado. Aliás, o conceito que o sr. Pedro Martins tem da imprensa é o pior possível: ele já afirmou inúmeras vezes nas nossas reuniões de diretoria que a "Imprensa de João Pessoa se compra com um prato de comida". Sinceramente, não sei como se pode ser tão ingrato com os cronistas de João Pessoa, que sempre foram honestos e nunca deixaram de ajudar ao clube.

Já disse e repito - concluiu João Máximo - o passe de Menezes é do Auto Esporte e não será pedindo dinheiro de esquina em esquina que vamos comprá-lo. Eu sou o presidente do Auto Esporte e ninguém manda mais do que eu no clube enquanto estiver no cargo.

João Máximo explicou que o ex-diretor Pedro Martins tentou subornar o jornalista Martins Neto, do jornal O Norte, para sua promoção pessoal.

Acho que ele tem ciúmes da minha amizade com a imprensa. Tenho grandes amigos na crítica de João Pessoa e nunca precisei pagar um centavo a ninguém para ser noticiado. Aliás, o conceito que o sr. Pedro Martins tem da imprensa é o pior possível: ele já afirmou inúmeras vezes nas nossas reuniões de diretoria que a "Imprensa de João Pessoa se compra com um prato de comida". Sinceramente, não sei como se pode ser tão ingrato com os cronistas de João Pessoa, que sempre foram honestos e nunca deixaram de ajudar ao clube.

Já disse e repito - concluiu João Máximo - o passe de Menezes é do Auto Esporte e não será pedindo dinheiro de esquina em esquina que vamos comprá-lo. Eu sou o presidente do Auto Esporte e ninguém manda mais do que eu no clube enquanto estiver no cargo.

João Máximo explicou que o ex-diretor Pedro Martins tentou subornar o jornalista Martins Neto, do jornal O Norte, para sua promoção pessoal.

Acho que ele tem ciúmes da minha amizade com a imprensa. Tenho grandes amigos na crítica de João Pessoa e nunca precisei pagar um centavo a ninguém para ser noticiado. Aliás, o conceito que o sr. Pedro Martins tem da imprensa é o pior possível: ele já afirmou inúmeras vezes nas nossas reuniões de diretoria que a "Imprensa de João Pessoa se compra com um prato de comida". Sinceramente, não sei como se pode ser tão ingrato com os cronistas de João Pessoa, que sempre foram honestos e nunca deixaram de ajudar ao clube.

PARTICIPE DA PROVA DE MOTOCROSS GOVERNADOR BURITY



Com a participação de Nivanor Bernardes, campeão sul-americano na categoria 125 cc; Roberto Boete, campeão sul-americano na categoria 250 cc e Olavo Cruz, campeão norte-nordeste nas categorias 125 e 250 cc.

Prêmios - 1º lugar: 25 mil, 2º lugar: 15 mil; 3º lugar: 10 mil, além de troféus para os 5 primeiros colocados.

Na fazenda Cabocla, BR-101, km 15.

Dia 15 de fevereiro, às 15 horas.

Promoção: Secretaria de Comunicação Social e Turismo do Estado.

Apoio: A UNIÃO, Rádio Tabajara

Lucia Alves virá para o carnaval

A Secretaria de Comunicação Social do Governo do Estado, depois de discutir o assunto com outros órgãos envolvidos na promoção do próximo carnaval, que garantem ser mais animado já visto na Paraíba, definiu ontem a presença da atriz Lucia Alves, a "Veroca" da novela Plumas e Paetês, na prévia que ocorrerá em Areia Vermelha.

O "Carnaval em Alto Mar", que se realizará nos próximos dias 21 e 22 de fevereiro na ilha periódica de Areia Vermelha, contará também com muitas outras atrações, segundo ainda a Secretaria de Comunicação, Turismo e Esportes. Serão promovidos, por exemplo, concursos para a escolha do "barco melhor decorado", "barco mais animado", "ten da mais animada", ao qual os vencedores receberão 5 mil cruzeiros de prêmio pela primeira colocação. Haverá, também, filmagens com tomadas feitas de aviões, para posterior exibição na TV.

Barcos de aluguel ficarão a postos durante os dias 21 e 22 na praia do Poco. Muitos também vão ao Late Clube, cujos sócios são habituais frequentadores da ilha. "Veroca", Lucia Alves, chegará na sexta-feira a João Pessoa e no sábado participa da festa promovida pelo Governo do Estado e com apoio da PB Tur e Prefeitura será "bote seu bico na rua".

No entanto, apesar da abertura do Carnaval está marcada para o dia 21, a Secretaria de Comunicação Social, PB Tur e Prefeitura já providenciaram, por exemplo, a publicação do edital de contratação para construção e construção de palanques, divulgado desde antontem: nos jornais da cidade.

Também está programado para a próxima semana o lançamento do espetáculo com a música "meu sublime tortão", gravada com orquestra regida pelo maestro Severino Araújo e que será o tema do Carnaval 1981, em João Pessoa.

Enquanto isso, ontem à noite, no bar e restaurante Chopy da Praia, integrantes da Banda de Tambão, bloco que está sendo constituído para participar do Carnaval, discutiram a elaboração do estatuto para oficialização. O grupo contará com cerca de 300 pessoas, entre mulheres e homens que desfilarão pelas ruas levando por um conjunto musical que está para ser confirmado.

Esgotado material da Fename

A Fundação Nacional de Material Escolar-Fename, já está com quase todo seu material escolar esgotado para o próximo período letivo, novos pedidos já foram feitos para que a entidade possa atender a demanda desta época. Cadernos, lápis, e até geográfico e histórico, podem ser adquiridos pela metade do preço, na Fename.

Uma gramática da Língua Portuguesa, de Celso Cunha, está sendo vendida por 137,90 cruzeiros, em uma gramática por 162,00 cruzeiros e o dicionário por 60,00 cruzeiros. Além disso, materiais indispensáveis para o escritor, a Fename também oferece lápis, que e cadernos de cartolina.

No início de fevereiro deverá chegar mais material escolar, inclusive dicionário da língua portuguesa, que se encontra em falta.

Assine

A UNIÃO

Disque

221.1220
Ramal 24



Empresas pagam aumento e motoristas sustam greve

A ameaça de greve pelos motoristas de ônibus prevista para hoje, foi suspensa devido ao pagamento da diferença salarial correspondente ao mês de janeiro efetuado ontem, pela maioria das empresas de transportes coletivos, para motoristas, cobradores e fiscais despachantes. Esta decisão só foi tomada pelos empresários, devido a paralisação de duas horas, feitas na sexta-feira passada, por motoristas de várias empresas.

Desde o início do mês que o pagamento estava atrasado, acarretando com isto a paralisação dos ônibus, na noite da sexta-feira. Depois de tomada conhecimento do movimento grevista, os empresários se dirigiram ao local de paralisação prometendo para este final de semana, o pagamento atrasado.

O novo salário para os motoristas é de Cr\$ 16.453,00, para cobradores Cr\$ 3.227,60, enquanto os fiscais despachantes perceberão agora Cr\$ 11.165,00. "São conseguimos isto, por nossa própria conta, pois o sindicato não nos ajuda em nada", afirma um motorista da R.B. Transportes. A maioria dos motoristas não está satisfeita com a atuação do sindicato, "a gente tem que fazer greve para receber o que temos direito, quando o presidente é quem devia resolver esse negócio", diz outro motorista.

Definitivamente, o sindicato dos motoristas não tem participação nenhuma. "Há quase um mês que e gente tenta falar com Luiz - o presidente do sindicato - e não conseguimos, ele

sempre diz que não está para não atender a gente", é voz geral. Muitos deles, já deixaram até de pagar as mensalidades pois, "não tem razão a gente ficar pagando uma coisa que não serve para nada".

AUMENTO NAS TARIFAS

Apesar do aumento nas tarifas dos coletivos, os empresários não estão satisfeitos. Um dos diretores da empresa Canaã afirma, "esse aumento prejudicou, pois esperávamos que fosse de Cr\$ 11,00, a nossa receita é bem menor que o custo". A mesma opinião tem o sr. Diomedes Teixeira de Carvalho, da empresa ETUR. "O aumento nas passagens dos coletivos, frustrou todo o empresário local, com a aprovação do Conselho Ministerial de Preços - CIP, de apenas Cr\$ 10,00, nas tarifas, assim como o retardamento de 30 dias para este aumento".

Já o presidente do sindicato dos motoristas, afirma que a paralisação de sexta-feira passada não foi oficial, "os motoristas não procuraram o sindicato, foi uma iniciativa por conta própria, nós esperamos que eles se dirijam ao órgão de classe, sempre que quiserem reivindicar alguma coisa".

O sr. Luiz Barbosa da Silva, disse ainda que se a situação dos motoristas não fosse resolvida até a manhã, dia 30, ele mesmo entraria com um processo na justiça, conforme ficou acertado em ata. Agora não será mais necessário, devido a normalização do pagamento.

Sudene, em que houve o trabalho do Governo do Estado da Paraíba, estando em projeto o aumento da capacidade da Companhia de Tecidos Paraibana.

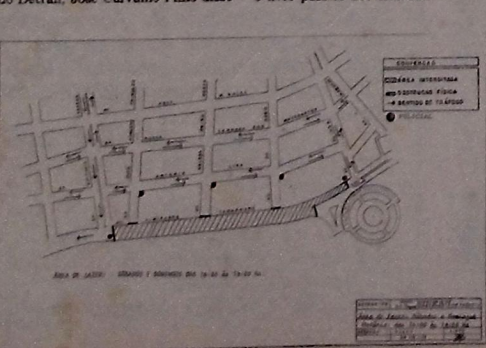
Segundo informações do diretor regional, sr. Pedro Américo, a Companhia de Tecidos Paraibana está dentro de pouco tempo, aumentado sua capacidade de produção, com uma reformulação geral do seu maquinário, duplicando seu número de teares, aumentando a produção em todos os setores, inclusive, com vistas ao processo de exportação do que é produzido na Paraíba.

que a medida visa incentivar a prática do esporte do pedal pelos jovens pessoenses e que outras áreas também poderão ser interditadas. Informou ainda que durante o período da interdição, os veículos circulação pela Avenida Antonio Lira, com destino a praia de Tambão e em sentido contrário. O Detran colocará viaturas e policiais da Companhia de Trânsito Almirante Tamandaré para garantir o livre passeio dos ciclistas.

Detran interdita amanhã e domingo Av. Tamandaré

O Departamento Estadual de Trânsito - Detran - interdirá amanhã e domingo a Avenida Almirante Tamandaré, trecho compreendido entre a Estátua de Tamandaré e o Hotel Tambão, a partir das 16 horas, estendendo-se até as 18 horas, permitindo assim que todos os ciclistas que frequentam a orla marítima tomem parte do passeio ciclístico que será realizado semanalmente na mesma área.

O diretor do setor de Engenharia do Detran, José Carvalho Filho disse



Família garante que Noberto está morto, mas a Polícia nega

A polícia é quem garante: José Noberto, o companheiro João Efigênio, continua escondido em Santa Rita e cerca de quarenta homens da PM vasculham toda a cidade tentando prendê-lo. A versão policial, entretanto, contraria as informações da própria família do assaltante. É que, segundo carta chegada ontem do Rio de Janeiro, José Noberto Bezerra, foi morto a tiros, no último domingo, durante tiroteio com a Polícia de Caxias do Sul, naquele Estado.

Enquanto a família não se esclarece, quem está pagando caro pelo desaparecimento do bandido é o seu pai, Severino Damião, que está preso, ilegalmente, desde a última sexta-feira, para dizer onde Noberto se encontra escondido. Ontem, arcoronou Gerardo Navarro, secretário de Segurança Pública, conseqüente a prisão do sexagenário e os seus motivos, mas adiantou que ele será libertado hoje pela manhã.

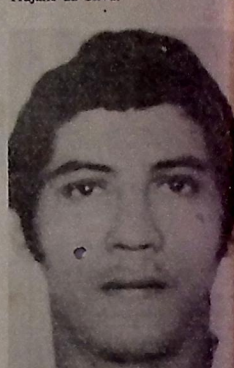
A notícia da morte de José Noberto no Rio de Janeiro, foi transmitida a sua família por Maria José Soares, em carta datada de 26 do corrente e colocada na agência dos Correios, em Caxias.

A carta chegou à imprensa através do motorista de táxi Olavo Trajano Pedro, Primo de José Noberto Bezerra, cujo primeiro esclarecimento foi no sentido de corrigir o nome do assaltante: em vez de Noberto, ele se chama José Roberto Bezerra.

Segundo a correspondência, José Roberto chegou em Caxias às 11 horas do dia 25, domingo, surpreendendo os

familiares que pensavam ter ele morto, do num tiroteio em Solânea. Pediu o moço e depois saiu com um colega. Às 17 horas, o veículo em que passava com o companheiro enguiçou nas proximidades do cemitério e, lá mesmo, tiveram um encontro com a polícia, onde Roberto foi metralhado.

Na íntegra, a carta enviada por Maria José Soares à sua mãe, Cosma Trajano da Silva:



Noberto: Vivo ou morto?

A Carta

"Caxias 26 de janeiro de 1981.

Felicidades.

Querida mamê, primeiro do que tudo peço-que me os abençoe. Mamê, recebi a sua carta e fiquei contente do que a senhora mandou me dizer. Espero que vocês tenham passado um fim do ano em paz com saúde. Nós estamos mais ou menos mais tudo bem. Mamê não sei nem como começar o assunto. O Roberto morreu ontem, foi enterrado hoje às 5 e meia da tarde. Quero que a senhora mande avisar a papai o que aconteceu. Vou lhe contar como aconteceu.

Quando eu estava no trabalho, sábado às 9 horas da noite João Arruda telefonou pra Joana pra ela me avisar que Roberto tinha morrido em um tiroteio, air no norte. Ontem pela manhã Joana veio me avisar, sobre a morte dele. Eu fiquei muito triste, mas não podia avisar pra José sobre o assunto quando foi às 11 horas de ontem, então Linda de José quando viu ele disse chorando graças a Deus, porque agora mesmo tivemos a notícia que você tinha morrido. Então ele ficou contente disse: Severino, você bota comida pra mim que estou morrendo de fome. Severino botou a comida, ele almoçou e saiu morrendo. Quando foi às 5 horas da tarde chegou um colega dele dizendo que eles tinham de carro quando chegaram perto do cemitério o carro que eu enguiçou e eles começaram a empurrar e a polícia já vinham atrás deles deu ordem de prisão. Eles não atenderam e correram pularam o muro do cemitério e os dois se livraram e ele foi mais longe. Metralharam ele, caiu dentro do cemitério. Vinham avisar a José ele foi e encontrou. Já estava no necrotério. Air ele já lá pra casa dele hoje, entregaram só 1 bolcadele. Sumiu a outra dele, relógio e dinheiro. Então me veio um cachorro. Dizem que o carro que eles viajavam era roubado e tinha 2 cigarros de maconha no bolso dele assim saiu no jornal. As meninas foram o enterro eu não tive coragem mamê. Ele tinha uma mulher aqui foi a sorte dele. A dona dele tinha dinheiro e foi quem cuidou de tudo junto com José, capela, flores e coroa de flores e enterro. E ela disse a Linda que gostava muito dele.

A senhora mande avisar a papai e mãe dele. Sei que o choque é grande

pra Carminha, tenho muita pena dela e as crianças mas o fim dele era este. Dizia a Carminha que trabalhava mais tinha carro e moto mais sem trabalho e sim roubo. Conseguia tudo, pido e assim era a vida que ele levava e eu só estava esperando isto. Eu ainda não conversei com José, depois eu aviso melhor. Vou terminar mamê me escreva logo.

Mamê não esqueça de mandar dizer quanto custa o batistério de Linda eu acho que o casamento dela é em maio. Eu não sei o sobrenome do completo dos padrinhos dela. Sei que ela se batizou em 80 depois eu mande avisar o dia do casamento pra senhora vim. Cuide de se preparar pra vim.

Mamê José teve a dispepsia do enterro, eu não sei se ele vai mandar pedir a papai mais ele ficou prevenido porque ele não tinha o dinheiro, mas eu emprestado não sei quanto. Depois eu mando dizer. A mãe de Berto mandou ele pra aqui pra ser o fim dele aqui. Eu não posso esquecer o fim dele de não ser criado junto comigo eu senti muito. Mamê Berto morreu no dia 25 de janeiro e se enterrou no dia 26. Não adiantou fugir e no dia que chegou de viagem morreu. Isto é que é destino. O ano passado levou 2 tiros ficou no CTI entre a vida e a morte, não podia abrir a boca que o sangue escorria pela boca e escapou. Mas agora não teve goito. Que Deus o perdoe pelo que ele fez aqui nesta terra. Mamê eu sempre pensei que ele ia se acabar assim.

TRANSFERIDO

"João Efigênio", o outro assaltante que participou do crime do motorista de táxi foi levado às pressas, ontem, para o Hospital Edson Ramalho. Anteontem, ele fora retirado do HPS e encaminhado para a enfermaria da penitenciária Modelo mas, como passou mal, o próprio juiz Antônio Carlos França determinou seu internamento no hospital.

Ontem de manhã, o médico Nabor de Assis, que presta serviço no presídio, visitou o assaltante e ao constatar que sua situação era crítica pediu sua transferência ao diretor do estabelecimento.

O paciente ficará em observação médica no Edson Ramalho, sob custódia policial, até sua total recuperação.

Já é menor a exploração clandestina de minérios

A exploração clandestina de minerais continua existindo no Estado da Paraíba, porém em grau menor. A afirmação é do secretário Marcelo Figueiredo Lopes, ao explicar que o Governo do Estado, preocupado com a grande incidência dessa irregularidade, vem desenvolvendo uma intensa fiscalização no recolhimento do Imposto Único sobre Minerais, a fim de eliminar esse tipo de evasão.

A fiscalização é desenvolvida pela Secretaria de Finanças, através de uma Coordenação criada no atual Governo. Os fiscais ali lotados recebem treinamento específico sobre a legislação mineira, reconhecimento de minerais e economia de minerais que são atualmente extraídos no Estado.

MINERAIS

Iniciada em 1979, essa fiscalização tem reduzido consideravelmente a exploração clandestina de minérios, segundo afirmou Marcelo Lopes, "Uma prova disso é que a arrecadação do Imposto Único sobre Minerais se elevou de cerca de quinze milhões de cruzeiros em 1979 para Cr\$ 34 milhões no ano passado, representando um aumento de cerca de 100%", explicou.

A maior incidência de minerais explorados fora das disposições legais são: areia para construção; barro para olarias; calcário para caieiras; silício bruto, entre outros, mesmo que uma grande parte dos responsáveis pela exploração desses minérios estejam devidamente registrados.

Com relação às jazidas de maior porte, o grande problema que existe na Paraíba é quanto à exploração de scheelita, tantalita, caulim e outros, que são extraídos através de Estados vizinhos sem que seja declarada a sua propriedade na Paraíba, causando danos minerais, a evasão do IUM, de atribuição do Estado, finalizou.